

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITOR MARIA MADALENA PESSOA GUERRA

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
O Programa visa à seleção de Projetos Institucionais de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior ou de Institutos de Pesquisa que tenham ao menos quatro Programas de Pós-Graduação (PPG) recomendados pela Capes na avaliação trienal de 2013 e na quadrienal de 2017, dentre os quais deverá haver, ao menos, dois cursos de doutorado.	CAPES-PRINT

Programas

CAPES-PRINT

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
CAPES-PRINT742504P	179.11.85.49	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
22/02/2018 14:45:12	09/05/2018 14:27:41	20/05/2018 16:00:07

DADOS PESSOAIS**Nome**

MARIA MADALENA PESSOA GUERRA

Nome da mãe

VIRGINIA BORBA PESSOA GUERRA

Nome do pai

PAULO PESSOA GUERRA

Data de Nascimento

02/04/1959

Nacionalidade

Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE**CPF**

364.092.004-04

Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição
1236076	SSP - PE	25/04/2017

ORCID

0000-0002-5373-4062

TELEFONES

Tipo	Número
Contato	+55 (81) 87444745
Principal	+55 (81) 33206050
Contato	+55 (81) 987444745

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Principal	proreitor.prppg@ufrpe.br

ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Principal	Avenida Dom Manoel de Medeiros s/n Rua Dom Manoel de Medeiros s/n Dois Irmãos Recife/PE Brasil 52171900

GRUPO GESTOR**MEMBROS BRASILEIROS**

Nome	E-mail	Telefone
MARIA MADALENA PESSOA GUERRA	proreitor.prppg@ufrpe.br	558133206050
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
BIOTECNOLOGIA - Rede RENORBIO	BIOTECNOLOGIA	01/02/2006 12:00:00

Nome	E-mail	Telefone
CLISTENES WILLIAMS ARAUJO DO NASCIMENTO	clistenes.nascimento@ufrpe.br	5581999217699
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
Ciência do Solo	CIÊNCIA DO SOLO	01/12/1997 12:00:00

Nome	E-mail	Telefone
RINALDO APARECIDO MOTA	rinaldo.mota@hotmail.com	5581999873301
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
BIOCIÊNCIA ANIMAL	MEDICINA VETERINÁRIA	01/01/2011 12:00:00

Nome	E-mail	Telefone
ENIO FARIAS DE FRANCA E SILVA	effsilva@uol.com.br	55 8196331388
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
ENGENHARIA AGRÍCOLA	ENGENHARIA AGRÍCOLA	01/01/2007 12:00:00

Nome	E-mail	Telefone
JORGE BRAZ TORRES	jorge.torres@ufrpe.br	5581997430132
PPG de Vínculo	Área de Conhecimento	Data de Vinculação c/ IES
ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA	AGRONOMIA	01/09/2005 12:00:00

MEMBROS ESTRANGEIROS

Nome	E-mail	Telefone
LAWRENCE ELLIOTT DATNOFF	ldatnoff@agcenter.lsu.edu	12255781366
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID

MEMBROS ESTRANGEIROS

AGRONOMIA LOUISIANA STATE UNIVERSITY -
 AGRICULTURAL CENTER, BATON ROUGE 0000000255244710

Nome	E-mail	Telefone
JOÃO LUIS MENDES PEDROSO DE LIMA	plima@dec.uc.pt	351239797183
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID
ENGENHARIA AGRÍCOLA	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	0000000201352249

Nome	E-mail	Telefone
J. MICHAEL MATHIS	jmathis@lsu.edu	12255789888
Área de Conhecimento	Instituição de Origem	ORCID
MEDICINA VETERINÁRIA	LOUISIANA STATE UNIVERSITY - AGRICULTURAL CENTER, BATON ROUGE	0000000155285195

DIAGNÓSTICOS**Pontos Fortes****Título**

A UFRPE é uma instituição secular e com tradição regional e conta com excelente infraestrutura laboratorial

Justificativa

Instituição com forte tradição nas áreas de agrárias, biológicas e educação (formação de professores), com posição estratégica na região nordeste, sendo o processo de internacionalização de grande importância para o desenvolvimento regional. A UFRPE apresenta, ainda, uma excelente infraestrutura de pesquisa em diversas especialidades, cujos laboratórios estão disseminados na central analítica e nos diversos departamentos acadêmicos do campus sede e nas centrais analíticas dos campi do interior.

Título

Pós-graduação com forte impacto regional

Justificativa

Importante disseminadora de doutores para a formação dos quadros das Instituições de ensino superior das Regiões Norte e Nordeste.

Título

Apoio institucional, de forma concreta, à Pesquisa e Pós-graduação

Justificativa

A UFRPE, por meio de sua Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, oferece total incentivo e apoio ao ensino de pós-graduação, bem como infraestrutura relacionada à pesquisa e pós-graduação. Além disso, nos últimos 15 anos, tem criado importantes parcerias internacionais para o intercâmbio (mobilidade docente e discente) e desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativo com instituições estrangeiras.

Título

Pós-graduação consolidada e de boa qualidade e com forte impacto regional

Justificativa

Os PPGs da UFRPE possuem nota média elevada em relação à média nacional e com forte integração com a sua graduação. Com base na avaliação quadrienal da Capes, 25% dos PPGs têm notas 5 e 6, e aqueles com nota 4 representam 42% do total. Além disso, é uma importante disseminadora de doutores para a formação dos quadros das Instituições de ensino superior das Regiões Norte e Nordeste.

Título

Corpo docente qualificado com competência em captação de recursos financeiros

Justificativa

O corpo docente da UFRPE é composto por mais de 90% de doutores, com formação diversificada em instituições renomadas no Brasil e no exterior. Devido a alta qualidade do corpo docente, a UFRPE tem apresentado elevada competência e eficiência na captação de recursos para o financiamento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em diversos órgãos de fomento locais, nacionais e internacionais.

Pontos Fracos**Título**

Visibilidade internacional pouco consolidada

Justificativa

Embora haja importantes parcerias internacionais em ação, ainda há uma baixa procura de discentes estrangeiros na instituição, de forma que a UFRPE ainda não aparece nos estratos superiores dos rankings internacionais de Universidades.

Título

O uso de um segundo idioma pela comunidade acadêmica

Justificativa

Os discentes, principalmente, não têm tradição em dominar, de forma fluente, um segundo idioma.

Título

Quadro docente com alta participação de Jovens Doutores

Justificativa

Devido ao atual rejuvenescimento do quadro de docentes da instituição, que é um aspecto positivo, parte dos recentes docentes recém-contratados ainda apresentam baixo índice de produtividade, em termos de produção científica internacionalmente qualificada.

Título

Quadro de servidores técnicos

Justificativa

A despeito dos esforços da administração superior em manter o quadro de servidores adequado ao bom funcionamento institucional, o quadro de técnicos de laboratório ainda está em número aquém das necessidades da Instituição, haja vista a infraestrutura laboratorial instalada.

Título

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais

Justificativa

Embora haja atualmente investimentos voltados a este fim, a infraestrutura física ainda é carente em acessibilidade a portadores de necessidades especiais (rampas de acesso e elevadores nos prédios mais antigos), em alguns setores da instituição ligados à pesquisa e pós-graduação.

Possui Vocação institucional bem definida?

Sim

Descreva a vocação de sua Instituição

Formação de recursos humanos ao nível de graduação e pós-graduação e desenvolvimento científico e tecnológico do estado de Pernambuco e da região nordeste do Brasil

Descreva outras informações relevantes sobre o nível de internacionalização da sua Instituição

A UFRPE ao longo dos últimos 15 anos registrou um grande crescimento de sua pós-graduação, quer pelo aumento do número de Programas, quer pelo incremento na qualidade. Como consequência, o relacionamento destes PPGs com as universidades e centros de pesquisa internacionais acompanharam esse ritmo de crescimento. A administração superior da UFRPE desenvolveu, por meio da sua Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), Assessoria de Cooperação Internacional (ACI), Núcleo de Convênios (NURIC) e a Procuradoria Jurídica (PJ), uma célere e eficiente forma de se relacionar institucionalmente com grupos de pesquisa e entidades no exterior. Neste contexto de crescimento, os PPGs da UFRPE, especialmente aqueles que possuem notas 6 e 5, e alguns nota 4, atualmente desenvolvem diversas atividades diretamente relacionadas à sua internacionalização, como mobilidade de docentes (missões de trabalho, pós-doutorado) e discentes (doutorado sanduíche); recepção de professor visitante estrangeiro (PVE, Escola de Altos estudos, entre outros); projetos financiados em cooperação internacional, publicação internacional com pesquisadores estrangeiros, discentes estrangeiros em seus PPGs, disciplinas ofertadas em língua estrangeira. Essas ações já realizadas e ora em andamento deixam claro que a UFRPE há mais de uma década tem como meta institucional a sua internacionalização, especialmente por meio de seus Programas de Pós-graduação. Atualmente, as metas nesse campo seguem em andamento, haja vista a aprovação do Plano Institucional de Internacionalização, que entre outros objetivos, busca a expansão dessas ações e a consolidação do que já foi realizado. Em virtude da grande diversidade de países e instituições que a UFRPE mantém parceria ativa, o nível de internacionalização atingido promoveu maior visibilidade aos PPGs e seus grupos de pesquisa, ações que permitiram a formação diferenciada dos egressos dos PPGs, atualização dos docentes, crescimento da produção científica internacional e avanço nos estudos dos problemas regionais, em especial o Bioma Caatinga. No cenário atual, a UFRPE é uma instituição de destaque na formação de recursos humanos de alto nível, especialmente na grande área das ciências agrárias e biológicas.

CADASTRO DO PROJETO INSTITUCIONAL - PII

Instituição do Coordenador do Projeto

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Objetivo Geral

1. Perfil da UFRPE 1.1 Histórico A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) possui 105 anos de tradição em ensino, extensão e pesquisa no Estado de Pernambuco, no Nordeste e no país. Sua história secular é marcada pelo ensino de graduação e pós-graduação, de alto nível, principalmente nas Áreas das Agrárias, Biológicas e de Educação. Fundada por Monges Beneditinos, do Convento de São Bento em Olinda, com apenas dois cursos de graduação, Medicina Veterinária e Agronomia, no início do século passado, a UFRPE sofreu várias transformações acadêmicas e mudanças administrativa até chegar ao status de Universidade Federal vinculada ao Ministério da Educação, na atualidade. 1.2 Foco da Instituição Atualmente, a Instituição abrange 55 cursos de graduação presenciais, incluindo Administração, Ciência da Computação, Economia, Educação Física, Gastronomia, Sistemas de Informação e diversas Engenharias. Detém três Campi no Estado, localizados nos municípios de Garanhuns (UAG), Serra Talhada (UAST) e do Cabo de Santo Agostinho (UACSA). Ainda, na graduação, a UFRPE contribui na formação de bacharéis e licenciados, via Ensino a Distância – EAD, possibilitando a formação de recursos humanos altamente qualificados nos mais distantes rincões do Estado de Pernambuco e fora dele. Há, também, uma unidade de Ensino Médio e cursos técnicos no Colégio Agrícola Dom Agostinho IKAS – Codai – localizado no Município de São Lourenço da Mata, próximo ao Recife (30km). Nos últimos 20 anos, a UFRPE investiu pesadamente na qualificação de seus docentes, via capacitação doutoral e pela contratação quase que exclusiva de doutores nas vagas docentes ocorridas e concursadas ao longo deste período, devido às aposentadorias. Com um planejamento focado no ensino de pós-graduação e da indissociável pesquisa científica, a pós-graduação da UFRPE cresceu exponencialmente e, na atualidade, conta com 41 programas de pós-graduação. 1.3 Importância Regional Nos dias de hoje, é verdadeiro dizer que a UFRPE goza de enorme reconhecimento da sociedade local, regional e nacional, em face de sua capacidade de inovação, no tripé ensino-pesquisa-extensão, ao buscar contribuir com a superação de problemas socioambientais e desenvolvimento sustentável em projetos e pesquisas que envolvem as ciências tecnológicas, agrárias, humanas, sociais e exatas. Até meados dos anos setenta, a formação de bacharéis e licenciados representou uma ação importantíssima da UFRPE ao contribuir para o desenvolvimento do agronegócio do Nordeste Brasileiro com a oferta local, regional e nacional de engenheiros agrônomos, engenheiros florestais, engenheiros de pesca, médicos veterinários e zootecnistas. Mais recentemente, a instituição tem fortíssima representatividade na entrega de jovens mestres e doutores para o Estado de Pernambuco e a Região Nordeste. Esses jovens mestres e doutores, egressos da pós-graduação da UFRPE, são hoje importantes atores nos quadros docentes de Universidades Públicas Federais e Institutos Federais de Ciência e Tecnologia das Regiões Nordeste e Norte do País. 2. A Pós-graduação na UFRPE 2.1 Histórico As atividades de Pós-Graduação Stricto Sensu na UFRPE foram iniciadas em 1973 com o Curso de Mestrado em Botânica, assim denominado à época. Por conseguinte, a Pós-Graduação na UFRPE está completando 45 anos de existência, em 2018, com enorme crescimento quantitativo e qualitativo. No final da década de 80, a UFRPE possuía apenas seis PPGs Stricto Sensu. A partir da década de 90, a instituição fez um enorme esforço para qualificar o seu corpo docente, mormente na formação de doutores, estabelecendo uma política para a contratação de novos docentes com título de doutor, permitindo, assim, um rápido crescimento de sua Pós-graduação Stricto Sensu. Atualmente, a UFRPE conta com 41 PPGs Stricto Sensu, sendo 38 cursos de mestrado e 17 cursos de doutorado nas diversas áreas do conhecimento. 2.1 Números Na última avaliação quadrienal da CAPES, ocorrida em 2017, a Pós-graduação Stricto Sensu obteve uma nota média muito satisfatória, com 25% dos PPGs com notas 5 e 6, e aqueles com nota 4 representando 42% do total. Com base na avaliação quadrienal da Capes, a distribuição de PPGs por nota e área de avaliação, conforme avaliação quadrienal da CAPES, ocorrida em 2017 é: Nota 6 = 2 PPGs = Ciências Agrárias; Nota 5 = 8 PPGs = Ciências Agrárias, Ciências Biológicas (Biodiversidade), Ciências Exatas e da Terra, Multidisciplinar (Biotecnologia); Nota 4 = 17 PPGs = Ciências Agrárias, Ciências Biológicas (Biodiversidade), Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes, Multidisciplinar (Ensino); Nota 3 = 12 PPGs = Ciências Agrárias, Ciências Biológicas (Biodiversidade), Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas. 2.3 Programa de Inserção Internacional da Pós-Graduação Cientes da necessidade de apoiar a consolidação e o avanço na qualidade dos seus PPGs, sobretudo nas notas da CAPES, a Reitoria e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação criaram o Programa de Excelência da Pós-Graduação - PEPG. Dentre as suas metas (ter PPGs com nota 6, portanto, inserção internacional), o PEPG objetiva elevar a inserção internacional dos PPGs da Instituição, bem como aumentar a inserção nacional e a representatividade da UFRPE nos ambientes decisórios da educação, ciência e tecnologia do país. O Programa também valoriza o reconhecimento acadêmico nos mais diversos segmentos da UFRPE e discute, junto à comunidade acadêmica, as metas a serem buscadas no longo prazo, por meio do Planejamento Estratégico da Pesquisa e Pós-Graduação do PEPG. O PEPG conta com cinco ações principais para atingir os objetivos pretendidos, descritas a seguir: □ Programa de Monitoramento e Acompanhamento de Indicadores da Pós-Graduação; □ Programa Institucional de Inserção Internacional da Pós-Graduação; □ Programa de Reconhecimento Acadêmico; □ Programa de Inserção Nacional da Pós-Graduação da UFRPE; e □ Programa de Planejamento Estratégico da Pesquisa e Pós-Graduação da UFRPE. Como se pode perceber, anteriormente à iniciativa do PrInt/CAPES, a UFRPE já havia criado o seu Programa Institucional de Inserção Internacional da Pós-Graduação, o que permitiu que a instituição obtivesse dois PPGs qualificados com a nota 6 da CAPES, na última avaliação quadrienal de 2017. O Programa de Inserção Internacional da Pós-Graduação foi regulamentado por meio da resolução do CEPE 214/2012 e promove, anualmente, aos PPGs nota 5 ou superior, missões anuais de visita a instituições de ensino e pesquisa de alto nível no exterior. Após o término da missão, os PPGs participantes deverão intensificar o envio de aprendizes, pelo Programa PDSE (CAPES ou CNPq), às instituições visitadas, além de submeter projetos de cooperação acadêmica em conjunto com a instituição estrangeira. Neste período (2013 - 2018), importantes missões foram realizadas a distintas universidades norte-americanas, em decorrência das quais várias parcerias estão em curso, como: □ Texas A&M University, College Station, TX; □ University of California, Davis; □ Michigan State University; □ Nebraska State University; 3. O Projeto de Internacionalização da Pós-graduação da UFRPE PrInt/CAPES-UFRPE (2019 - 2022) A proposta ora apresentada à CAPES refere-se ao Projeto de Internacionalização da Pós-graduação da UFRPE para o período compreendido entre 2019 - 2022, com vista ao seu financiamento conforme Edital PrInt/CAPES 2017. Na elaboração da proposta foram considerados: • A expertise dos PPGs da UFRPE em cooperação internacional; • A qualidade dos grupos de pesquisa da Instituição e sua competência em realizar parcerias com universidades estrangeiras; • O Plano Institucional de Internacionalização da UFRPE; • Os pontos fortes e debilidades da instituição e suas oportunidades regionais; • Os efeitos da internacionalização para o desenvolvimento interno e externo da instituição; e • A vocação institucional para o ensino de pós-graduação e sua capacidade de pesquisa científica, tecnológica e inovação. Com base nessas premissas, dois temas principais foram estabelecidos para abranger a participação dos diversos PPGs da UFRPE, não sendo excluídos aos PPGs, ou seja, um determinado PPG poderá participar em mais de um tema. Os dois temas selecionados, com seus respectivos objetivos foram: Sistemas de Produção Agropecuária, Biodiversidade e Sustentabilidade. • Objetivo 1: Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que pesquisam aspectos ligados à biodiversidade e sustentabilidade do uso de recursos naturais; • Objetivo 2: Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas à produção agrícola; • Objetivo 3: Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas à pecuária e à exploração de recursos pesqueiros. Tecnologias Portadoras de Futuro. • Objetivo 1: Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de moléculas bioativas aplicadas à saúde humana e animal e remediação de poluentes; • Objetivo 2: Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam ao desenvolvimento de tecnologias de tratamento de informação, modelagem de dados espaciais, geoestatísticos e fractais; Os objetivos do Plano serão desenvolvidos com as seguintes ações: “ampliação e consolidação de parcerias internacionais” e “intercâmbio e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes”. Todos os PPGs participantes têm nota 4 ou superior, de acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES. Serão priorizadas ações de internacionalização nas quais vários PPGs possam participar simultaneamente, de forma a minimizar os investimentos e maximizar os benefícios advindos da colaboração internacional, para os discentes e docentes dos diversos programas de pós-graduação participantes.



TEMAS e OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

Tema	Países
SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE	França; Portugal; Espanha; Cuba; Itália; Bélgica; Reino Unido; Suíça; Holanda; Uruguai; Canadá; Argentina; Estados Unidos;

Justificativa

A UFRPE TEM UMA FORTE TRADIÇÃO NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E PESQUISA CIENTÍFICA, VOLTADAS ÀS CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS, DESDE OS PRIMÓRDIOS DE SUA CRIAÇÃO. UM CONSIDERÁVEL PERCENTUAL DE SEUS PPGS PERTENCE A ESTAS ÁREAS DE CONHECIMENTO, ATUANDO DE FORMA INTEGRADA NA BUSCA DO CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE E DA MELHORIA DO PROCESSO PRODUTIVO E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS, DE PERNAMBUCO E DA REGIÃO NORDESTE, ESPECIALMENTE NA CAATINGA, FOCO DA ATUAÇÃO DE DIVERSOS PPGS, OS QUAIS SE DEDICAM AO ESTUDO DE DIVERSOS ASPECTOS RELACIONADOS AO TEMA EM QUESTÃO, A SABER: PGPV - EXPLORAÇÃO RACIONAL DOS RECURSOS VEGETAIS. PGEA - MANEJO E MONITORAMENTO AMBIENTAL INTEGRADO, RECUPERAÇÃO DE SOLOS (ÁREAS DEGRADADAS E AMBIENTES PROTEGIDOS). PPGMV - FILOGENIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS (SUÍNOS E BOVINOS), IDENTIFICAÇÃO DE ANTIVIRAIS, DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS COM ATIVIDADE ANTITÓXICA (PLANTAS DE IMPORTÂNCIA PECUÁRIA). PPGB - COMPOSIÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE VEGETAL. PPGCS - MICROBIOLOGIA E POLUIÇÃO, RECUPERAÇÃO DE SOLOS DEGRADADOS, ATIVIDADES ANTRÓPICAS AGROPECUÁRIAS, URBANAS OU INDUSTRIAIS. PPGAMGP - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS NATIVOS E NATURALIZADOS, PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA, FITOMELHORAMENTO DE CULTURAS ALIMENTARES, OLERÍCOLAS, FLORÍFERAS, FRUTÍCOLAS, AGROENERGÉTICAS. PPG-RPAQ - MANEJO DA PRODUÇÃO AQUÍCOLA E DE RECURSOS AQUÁTICOS VIVOS FOCADOS NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, SUSTENTABILIDADE E REDUÇÃO DE IMPACTOS. RENORBIO - BIOTECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA, BASEADA NA GENÉTICA E TRANSGÊNESE, SANIDADE, E CONSERVAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE GERMOPLASMA. PPEAMB - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, CONTROLE E PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO, TECNOLOGIAS PARA MANEJO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS NO SISTEMA ÁGUA-SOLO-ATMOSFERA. PPGDITM - PRODUTOS NATURAIS UTILIZADOS NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, ALIMENTÍCIA, COSMÉTICA E REVESTIMENTOS. PDIZ - USO DE RECURSOS FORRAGEIROS, DIETAS, MANEJO DE REBANHOS, APROVEITAMENTO DE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS/VEGETAIS, INOVAÇÃO E USO DE TECNOLOGIAS EFICIENTES EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO. PPGETNO - BIODIVERSIDADE REGIONAL, MANEJO/CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CRESCIMENTO DE SISTEMAS. PPGEA - MANEJO DE PRAGAS EM HORTALIÇAS, GRANDES CULTURAS E FRUTÍFERAS. PPGF - BIOLOGIA/ECOLOGIA E TAXONOMIA DE FITOPATÓGENOS, MANEJO DE DOENÇAS, EM CULTURAS DE EXPRESSÃO ECONÔMICA. PPGPA - MANEJO DE SOLO E ÁGUA, EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE PRAGAS E PATÓGENOS E TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO DE BAIXO IMPACTO.

OBJETIVOS**Objetivo**

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que pesquisam aspectos ligados à biodiversidade e sustentabilidade do uso de recursos naturais

Descrição

O objetivo desta ação é a ampliação e consolidação das parcerias internacionais dos PPGs ligados à área de biodiversidade e sustentabilidade do uso de recursos naturais, envolvendo atividades recíprocas entre os PPGs e seus parceiros. Estas incluem a realização de missões de professores brasileiros para atuais e futuras instituições parceiras no exterior, a complementação da formação de doutorandos dos PPGs nas instituições parceiras no exterior e a vinda para o Brasil, de pesquisadores estrangeiros. PPGs envolvidos: Biotecnologia, Botânica, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos, Engenharia Ambiental e Etnobiologia e Conservação da Natureza. As linhas de atuação e instituições parceiras dos PPGs participantes são: RENORBIO – Linhas: biotecnologia em agropecuária, baseada na genética e transgêneses, sanidade e conservação e multiplicação de germoplasma – Parceiros: Louisiana State Univ. (EUA); Univ. Degli Studi Di Genova (Itália); Univ. de Cambridge (Reino Unido). PPGB – Linhas: composição, conservação e manutenção sustentável da biodiversidade vegetal – Parceiros: Royal Botanical Kew Gardens, Univ. de Exeter e Portsmouth (Reino Unido). PPGDITM – Linhas: produtos naturais utilizados na indústria farmacêutica, alimentícia, cosmética e revestimentos – Parceiros: Univ. d’Orléans (França). Univ. de Gramma (Cuba); Univ. de Lisboa (Portugal) PPEAMB – Linhas: conservação de recursos naturais, controle e prevenção da poluição, tecnologias para manejo de problemas ambientais no sistema água-solo-atmosfera – Parceiros: Univ. TAMU (EUA); Univ. de Palermo (Itália); IRD (França). PPGETNO – Linhas: biodiversidade regional; manejo e conservação de recursos naturais; desenvolvimento sustentável e crescimento de sistemas – Parceiros: Univ. Illinois e Califórnia (EUA); Univ. de Comahue (Argentina).

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas à produção agrícola

Descrição

O objetivo desta ação é a ampliação e consolidação das parcerias internacionais dos PPGs ligados à área de produção agrícola, envolvendo atividades recíprocas entre os PPGs e seus parceiros. Estas incluem a realização de missões de professores brasileiros para atuais e futuras instituições parceiras no exterior, a complementação da formação de doutorandos dos PPGs nas instituições parceiras no exterior e a vinda para o Brasil, de pesquisadores estrangeiros. PPGs envolvidos: Ciência do Solo, Engenharia Agrícola, Entomologia Agrícola, Fitopatologia, Melhoramento Genético de Plantas, Produção Agrícola e Produção Vegetal. As linhas de atuação e instituições parceiras dos PPGs participantes são: PPGCS – Linhas: microbiologia e poluição, recuperação de solos degradados, atividades antrópicas agropecuárias, urbanas ou industriais – Parceiros: North Carolina State University, Texas A&M University, University of Florida (EUA); Universidad Santiago de Compostela (Espanha); IRD (França). PPGEA – Linhas: manejo de pragas em hortaliças, grandes culturas e frutíferas – Parceiros: Univ. van Amsterdam (Holanda); Univ. de Exeter (Reino Unido - RU); Kansas State Univ. (EUA); Univ. Politécnica de Madrid (Espanha) PGEA – Linhas: manejo e monitoramento ambiental integrado, recuperação de solos (áreas degradadas e ambientes protegidos) – Parceiros; Univ. Califórnia - Davis, Flórida, Duke e TAMU (EUA); Univ. de La Coruña e Santiago de Compostela (Espanha). PPGF – Linhas: biologia, ecologia e taxonomia de fitopatógenos, manejo de doenças, em culturas de expressão econômica – Parceiros: Univ. Politécnica de Madrid, Politécnica de Valencia e de Salamanca (Espanha); Univ. Louisiana State e Clemson (EUA). PPGAMGP – Linhas: conservação de recursos genéticos nativos e naturalizados, produtividade agrícola, fitomelhoramento de culturas alimentares, olerícolas, floríferas, frutícolas, agroenergéticas – Parceiros: Univ. Virginia e TAMU (EUA); Univ. de Bolonha (Itália). PGPA – Linhas: manejo de solo e água, epidemiologia e controle de pragas e patógenos e tecnologias de produção de baixo impacto ambiental – Parceiros: Univ. Wisconsin, Duke e TAMU (EUA); IRD (França) PGPV – Linhas: exploração racional dos recursos vegetais – Parceiros: Univ. TAMU e Califórnia -Davis (EUA); IRD (França).

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas à pecuária e à exploração de recursos pesqueiros

Descrição

O objetivo desta ação é a ampliação e consolidação das parcerias internacionais dos PPGs ligados à área de pecuária e recursos pesqueiros, envolvendo atividades recíprocas entre os PPGs e seus parceiros. Estas incluem a realização de missões de professores brasileiros para atuais e futuras instituições parceiras no exterior, a complementação da formação de doutorandos dos PPGs nas instituições parceiras no exterior e a vinda para o Brasil, de pesquisadores estrangeiros. PPGs envolvidos: Biotecnologia, Medicina Veterinária, Recursos Pesqueiros e Aquicultura e Zootecnia RENORBIO - Linhas: biotecnologia em agropecuária, baseada na genética e transgênese, sanidade e conservação e multiplicação de germoplasma - Parceiros: Louisiana State Univ. (EUA); Univ. Degli Studi Di Genova (Itália); Univ. de Cambridge (Reino Unido). PPGMV - Linhas: filogenia de doenças infecciosas (suínos e bovinos); identificação de antivirais; desenvolvimento de produtos com atividade antitóxica (plantas de importância pecuária) - Parceiros: Univ. Ohio State, Georgia, Iowa State, Louisiana State, Rutgers, TAMU, (EUA); Univ. de Provence e AgroParisTech (França); Univ. Complutense de Madrid, de León, Católica de Valencia e Autônoma de Barcelona (Espanha); Univ. de Colúmbia e Guelph (Canadá). PPG-RPAQ - Linhas: manejo da produção aquícola e de recursos aquáticos vivos focados na conservação da biodiversidade, sustentabilidade e redução de impactos - Parceiros: Univ. Miami, Virginia Institute of Marine Science, National Marine Fisheries Service, New Southeast - Florida (EUA); Univ. La Coruña (Espanha). PDIZ - Linhas: uso de recursos forrageiros, dietas, manejo de rebanhos, aproveitamento de recursos genéticos animais/vegetais, inovação e uso de tecnologias eficientes em sistemas de produção - Parceiros: Univ. Texas A&M (TAMU), Florida, California - Davis e California Polytechnic State (EUA); Aveiros (Portugal).

Tema

TECNOLOGIAS PORTADORAS DE FUTURO

Países

França; Cuba; Itália; Reino Unido; Áustria; Portugal; Bélgica; Holanda; Suíça; Espanha; Argentina; Estados Unidos;

Justificativa

A TEMÁTICA DE TECNOLOGIAS PORTADORAS DE FUTURO é UMA PREMISSE PARA O DESENVOLVIMENTO EM DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO, ENVOLVENDO O USO DE MÉTODOS E FERRAMENTAS DE USO INOVADOR, EMBORA AINDA RESTRITO. NESTE CONTEXTO, OS SEGUINTE PPGS ATUAM: PPGETNO - NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS NATURAIS (MEDICINAIS, ALIMENTÍCIOS). PPEAMB - NA CARACTERIZAÇÃO E MODELAGEM PARA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (RH) EM BACIAS HIDROGRÁFICAS, NA INVESTIGAÇÃO DE FENÔMENOS ESTÁTICOS E HIDRODINÂMICOS DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL E DOS EFEITOS DAS MUDANÇAS DO CLIMA NA DISPONIBILIDADE ESPAÇO-TEMPORAL DE RH, E NO USO DE SENSORIAMENTO REMOTO NA GESTÃO DE RH. RENORBIO - NA PURIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE INSUMOS BIOTECNOLÓGICOS EM SISTEMAS HETERÓLOGOS, E EM PESQUISA DE BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL, UTILIZANDO PROCESSOS DE FERMENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE LACTO-DERIVADOS. PPGDITM - EM ESTUDOS DE PROSPECÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS, ATRAVÉS DO PERFIL QUÍMICO DE AMOSTRAS NATURAIS, DE ORIGEM VEGETAL, DE ABELHAS OU RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS. PPGEA - NO ESTUDO DE IMUNORESPOSTAS DE INSETOS, INSETICIDAS E PRODUTOS BIOATIVOS DE PLANTAS E MICROORGANISMOS, E NO EMPREGO DE ÔMICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS COM POTENCIAL INSETICIDA, A PARTIR DE INSETOS, BACTERIO-PROTEÍNAS E COMPOSTOS FITOBIOATIVOS, BEM COMO NA CARACTERIZAÇÃO DE GENOMA DE INSETOS E MICROORGANISMOS; USANDO FERRAMENTAS DA FÍSICO-QUÍMICA FINA, BIOLOGIA MOLECULAR E DE BIOENSAIOS. PGEA - NO DESENVOLVIMENTO DE MODELAGENS MATEMÁTICAS COM APLICAÇÃO AGRÍCOLA E HIDROLÓGICA; ANÁLISES ESPACIAIS GEOESTATÍSTICAS E MULTIFRACTAIS PARA A AGRICULTURA DE PRECISÃO, E NO USO DE SENSORIAMENTO REMOTO VISANDO O AVANÇO DE MODELOS DE ESTIMATIVAS QUE FACILITEM A CONDUÇÃO DE MANEJOS AGRÍCOLAS E AMBIENTAIS. PPGCS - NO USO DE TÉCNICAS DE LUZ SÍNCROTRON PARA ESTUDOS QUÍMICOS E FÍSICOS NA ESCALA DE MICROCOSMOS E ESTUDOS DE GENÔMICA DE MICRO-ORGANISMOS E BIOLOGIA MOLECULAR, COM FOCO EM MICRO-ORGANISMOS E REMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS. PPGBEA - NO USO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COM RAIOS-X E SCANNER A LASER, NA RECONSTRUÇÃO DE IMAGENS DE ESTRUTURAS CALCIFICADAS BASEADA EM ALGORITMOS DESENVOLVIDOS EM ARQUITETURA CUDA, E NO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAÇÃO COM GPGPUS, FERRAMENTAS EMERGENTES DE ESTATÍSTICA FÍSICA. PPGBA - NA PRODUÇÃO E ANÁLISE DE BIOCOMPOSTOS OBTIDOS DE PLANTAS E MICRO-ORGANISMOS APLICADOS AO CONTROLE DE DOENÇAS DE IMPORTÂNCIA VETERINÁRIA, E NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS VETERINÁRIOS EM ESCALA NANOMÉTRICA.

OBJETIVOS

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de moléculas bioativas aplicadas à saúde humana e animal e remediação de poluentes

Descrição

Ampliar e consolidar parcerias internacionais dos PPGs que atuam no desenvolvimento de moléculas bioativas aplicadas à saúde humana e animal e remediação de poluentes. Inclui missões de professores brasileiros para instituições parceiras no exterior, a complementação da formação de doutorandos dos PPGs nas instituições parceiras no exterior e a vinda para o Brasil, de pesquisadores estrangeiros. As linhas de atuação e instituições parceiras dos PPGs participantes são: PPGBA – biocompostos de plantas/micro-organismos no controle de doenças de importância veterinária e sistemas de liberação controlada de fármacos veterinários em escala nanométrica – Parceiros: degli Studi de Bari, degli Studi di Napoli Federico II, Gênova e Roma "LA SAPIENZA" (Itália - IT); Complutense de Madrid, Valencia e Murcia (Espanha - ES); Georgia, Appalachian St. e Florida Agriculture and Mechanical (EUA); Cambridge e Strathclyde (Reino Unido). RENORBIO – purificação/caracterização e produção de insumos biotecnológicos em sistemas heterólogos e processos biotecnológicos de fermentação para produção de lacto-derivados – Louisiana State (EUA); degli Studi Di Genova (IT); Cambridge (RU). PPGCS – microbiologia e poluição, recuperação de solos degradados por uso agropecuário, urbano e industrial – North Carolina St., Texas A&M e Florida (EUA); Santiago de Compostela (ES); IRD (França - FR). PPGDITM – prospecção de produtos naturais, pelo perfil químico de amostras de origem vegetal, abelhas e resíduos agroindustriais – d'Orléans (FR). Gramna (Cuba); Lisboa (Portugal). PGEA – modelagem matemática de aplicação agrícola e hidrológica; análises espaciais geoestatísticas e multifractais para agricultura de precisão e sensoriamento remoto em modelos de estimativas para manejos agrícolas e ambientais – California - Davis, Flórida, Duke e TAMU (EUA); La Coruña e Santiago de Compostela (ES); Agroscope – Dept. of Agroecology & Environment de Zürich (Suíça). PPGEA – imunorespostas de insetos, inseticidas e produtos bioativos de plantas/microorganismos, emprego de ômicas para identificação de substâncias com potencial inseticida, a partir de insetos, bacterioproteínas e compostos fitobioativos, e caracterização de genoma de insetos e microorganismos; usando ferramentas da físico-química fina, biologia molecular e de bioensaios – van Amsterdam (Holanda); Exeter (RU); Kansas St.. (EUA); Politécnica/Madrid (ES).PPGETNO – produtos naturais (medicinais, alimentícios) – Illinois e California(EUA)

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam ao desenvolvimento de tecnologias de tratamento de informação, modelagem de dados espaciais, geoestatísticos e fractais

Descrição

O objetivo desta ação é a ampliação e consolidação das parcerias internacionais dos PPGs que atuam no desenvolvimento de tecnologia de tratamento da informação, modelagem de dados espaciais, geoestatísticos e fractais, envolvendo atividades recíprocas entre os PPGs e seus parceiros. Estas incluem a realização de missões de professores brasileiros para atuais e futuras instituições parceiras no exterior, a complementação da formação de doutorandos dos PPGs nas instituições parceiras no exterior e a vinda para o Brasil, de pesquisadores estrangeiros. PPG envolvidos: Biometria e Estatística Aplicada, Engenharia Agrícola e Engenharia Ambiental. PPGBEA - Linhas: uso de tomografia computadorizada com raios-X e scanner a laser, na reconstrução de imagens de estruturas calcificadas baseada em algoritmos desenvolvidos em arquitetura CUDA, e no desenvolvimento de programação com GPGPUs, ferramentas emergentes de estatística física - Parceiros: Universidad Nacional del Sur (Argentina); Centro Nacional De Sanidad Agropecuária (Cuba); University of Antwerp (Bélgica); Texas A&M University, Appalachian State University (Carolina do Norte) e Portland State University (EUA); PGEA - Linhas: desenvolvimento de modelagens matemáticas com aplicação agrícola e hidrológica; análises espaciais geoestatísticas e multifractais para a agricultura de precisão, e no uso de sensoriamento remoto visando o avanço de modelos de estimativas que facilitem a condução de manejos agrícolas e ambientais - Parceiros: Univ. California - Davis, Flórida, Duke e TAMU (EUA); Univ. de La Coruña e Santiago de Compostela (Espanha); Agroscope - Department of Agroecology & Environment de Zürich (Suíça). PPEAMB - Linhas: caracterização e modelagem para gestão de recursos hídricos (RH) em bacias hidrográficas, na investigação de fenômenos estáticos e hidrodinâmicos do escoamento superficial e dos efeitos das mudanças do clima na disponibilidade espaço-temporal de RH, e no uso de sensoriamento remoto na gestão de RH - Parceiros: Univ. TAMU (EUA); Univ. de Palermo (Itália); IRD (França). PPGCS - Linhas: uso de técnicas de luz síncrotron para estudos químicos e físicos na escala de microcosmos e estudos de genômica de micro-organismos e biologia molecular, com foco em micro-organismos e remediação de solos contaminados - Parceiros: North Carolina State University, Texas A&M University, University of Florida, National Synchrotron Light Souce (EUA); Universidad Santiago de Compostela (Espanha); IRD (França).

PPGs Participantes**Tema**

SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

PPG**Nota da Quadrienal**

BOTÂNICA

4

Justificativa

(PPGB) É crescente o uso da biodiversidade para os mais variados fins. No entanto, seu uso, na maioria das vezes, está associado à depreciação dos recursos pela má forma de gerenciamento, bem como da carência de entendimento e apropriação daqueles que a utilizam. Infelizmente, é notável que a cada dia a perda da biodiversidade seja muito maior do que os efeitos positivos gerados a partir de pesquisas e práticas conservacionistas, uma vez que estas ainda estão em menor número. É importante salientar que o estudo da biodiversidade não pode, em nenhum momento, excluir as populações humanas e suas demandas, bem como a utilização das terras para sistemas agropecuários. Nesse contexto, o Programa de Pós-graduação em Botânica possui linhas de conhecimento que atuam para o melhor entendimento da estrutura e composição da biodiversidade vegetal, bem como dos processos geradores e mantenedores da biodiversidade e seus usos e conservação. Todos convergem para a compreensão das melhores formas de se atender as necessidades de manutenção dos ecossistemas e das populações humanas de forma sustentável.

PPG**Nota da Quadrienal**

ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

6

Justificativa

As linhas de pesquisa do PPGEA congregam investigações científicas que resultam na formação profissional pertinente ao tema. Entre os docentes permanentes e colaboradores, sete dentre doze executam atividades relacionadas a sistemas de produção. Cinco desses docentes desenvolvem trabalhos e parcerias nos sistemas produtivos: hortaliças (tomate e brássicas), grandes culturas (algodão e cana) e fruteiras tropicais (melão, coco e anonáceas). Além das pesquisas aplicadas, dois entre sete docentes desenvolvem pesquisas com biosistemática e biodiversidade voltadas a Scarabeoidea, que compreende espécies de interesse ecológico (ciclagem de nutrientes e bioindicadoras) e agrícola (pragas subterrâneas) e, em ácaros fitófagos e predadores em coqueiro e videira. Dessa maneira, é relevante registrar que as pesquisas são focadas em bioecologia de artrópodes e inimigos naturais, buscando, dessa maneira, tecnologias para o manejo sustentável de pragas, como o controle biológico, cultural, inseticidas seletivos, manejo da resistência a inseticidas, estresse abiótico e interações tróficas.

PPG**Nota da Quadrienal**

ENGENHARIA AGRÍCOLA

6

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola (PGEA) está inserido na Área de Ciências Agrárias I da CAPES, tendo como área de concentração Engenharia de Água e Solo. Dentre as linhas de pesquisa do PGEA estão: Monitoramento Ambiental e Recuperação de Solos Agrícolas e Áreas Degradadas; Manejo Integrado de Água e Solo; Aproveitamento de Resíduos e Reuso de Água e Manejo de Atividades Agrícolas em Ambientes Protegidos. Dentre os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes, observa-se uma forte integração com a produção agropecuária sustentável. Dentre os trabalhos realizados no âmbito do PGEA destacam-se produções científicas relacionadas ao manejo, visando reduzir problemas que afetam a produção agrícola e buscam minimizar os efeitos sobre o ambiente.

PPG	Nota da Quadrienal
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM MEDICAMENTOS	4

Justificativa

O Programa PPGDITM tem como foco principal a pesquisa de produtos naturais para utilização principalmente nas áreas farmacêutica, alimentícia, cosmética e revestimentos. Assim, tem-se a prospecção de produtos naturais de fontes diversificadas de comprovada ação que poderão ser utilizados na indústria. O seu principal objetivo é atender à demanda por soluções tecnológicas nacionais nas áreas farmacêutica, alimentícia, cosmética e de revestimentos, alicerçados por uma conduta voltada à transferência plena de tecnologia para que os resultados obtidos na academia sejam passíveis de pronta conversão em resultados econômicos efetivos à sociedade. Conhecer o perfil químico (padronização) das amostras dos produtos naturais, seja de fonte vegetal, oriundos de abelhas ou de resíduos agroindustriais através de técnicas modernas ajudará na valorização dos produtos, dependendo das aplicações em áreas específicas em colaboração com outros grupos de pesquisa.

PPG	Nota da Quadrienal
AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS)	4

Justificativa

Os objetivos principais do PPGAMGP são: o treinamento de profissionais em Genética e no Melhoramento Genético de Plantas; conservação dos recursos genéticos de espécies nativas e naturalizadas, principalmente, com foco na região Nordeste do Brasil. O Programa desenvolve pesquisas que resultam em conhecimento técnico-científico viabilizador do aumento de produtividade agrícola, levando em consideração a sustentabilidade ambiental, a econômica e a social. O fitomelhoramento realizado com espécies de culturas alimentares, olerícolas, floríferas, frutícolas, agroenergéticas, espécies nativas e naturalizadas, gera os conhecimentos necessários para os sistemas de produção agropecuária na Região Nordeste, valorizando a biodiversidade e a sustentabilidade. Ressalta-se, ainda, que os biomas Tabuleiros Costeiros, Mata Atlântica e Caatinga do Nordeste brasileiro dispõem de espécies nativas altamente importantes como recursos genéticos ou mesmo para exploração econômica. Há necessidade da realização de estudos de caracterização e conservação de tais recursos, bem como de diversos bancos de germoplasmas e coleções mantidos em instituições da região.

PPG	Nota da Quadrienal
MEDICINA VETERINÁRIA	5

Justificativa

O PPGMV, por meio de atividades do Laboratório de Virologia Animal (LAVIAN), tem desenvolvido pesquisas para o desenvolvimento de ferramentas para o diagnóstico molecular e sorológico e estudo filogenético de doenças infecciosas, principalmente, peste suína clássica, diarreia bovina viral e doença das fronteiras. Essas atividades vêm sendo fomentadas pela FACEPE, CNPq, FINEP e CAPES. Outro exemplo de pesquisa de alto nível são os estudos relacionados à aplicação da genética reversa na identificação de antivirais contra os vírus da dengue e febre amarela. Nessas pesquisas, buscam-se aplicar novas tecnologias em genética reversa viral de flavivírus para realizar a triagem e identificação de agentes antivirais naturais de baixo custo. Na área de medicina da conservação, o PPGMV tem desenvolvido pesquisas para avaliar a saúde das aves silvestres e a conservação da avifauna da Mata Atlântica e Caatinga do Nordeste do Brasil. Desde 2013, estão sendo realizados levantamentos qualitativos e quantitativos da avifauna pelos métodos de Lista de Mackinnon, pontos de escuta e transectos em reservas ecológicas e unidades de conservação. Na área de medicina diagnóstica, os pesquisadores do PPGMV têm utilizado vários métodos, como tomografia computadorizada e técnicas moleculares, para identificação de doenças infecciosas de importância animal, dentre as quais algumas de potencial zoonótico. Além disso, por meio do laboratório de diagnóstico animal e com financiamento da FACEPE e parceria com a Agência de Vigilância Sanitária da França (ANSES), há um projeto em andamento para o desenvolvimento de produtos com atividade antitóxica com o fim de prevenir intoxicações por plantas de importância pecuária em ruminantes. Outra importante área em desenvolvimento do PPGMV está no âmbito dos estudos de doenças de importância à saúde única.

PPG	Nota da Quadrienal
BIOCIÊNCIA ANIMAL	5

Justificativa

O programa de Biociência Animal enquadra-se na área de medicina veterinária da CAPES, contudo o PPGBA também tem um contexto de produção de produtos e desenvolvimento de processos agroindustriais, envolvendo a diversidade biológica das espécies e promovendo ações de sustentabilidade. O Programa tem vários projetos de pesquisa em andamento que aproveitam resíduos agroindustriais para produção de bioprodutos utilizando microrganismos, ou seja, desenvolvimento de processos biotecnológicos sustentáveis, que, além de aproveitarem rejeitos agroindustriais, agregam valor aos produtos gerados. Ao mesmo tempo, a biodiversidade dos microrganismos e plantas é utilizada como fonte inesgotável de novas moléculas, como enzimas, proteínas, compostos antimicrobianos, biofármacos, entre outros. Tais produtos possuem aplicações na medicina humana e veterinária. É importante ressaltar que o PPGBA também tem forte impacto social na formação de recursos humanos aptos a resolver problemas regionais e nacionais, principalmente, aqueles voltados à produção e sanidade animal com destaque para o estudo epidemiológico de enfermidades de animais e zoonoses, além do desenvolvimento e padronização de técnicas de diagnóstico e controle de doenças.

PPG	Nota da Quadrienal
RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	5

Justificativa

O programa de Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura (PPG-RPAQ) atua diretamente no desenvolvimento e administração de sistemas de produção aquícola, incluindo a exploração de populações selvagens e o cultivo em sistemas fechados e abertos. O manejo dos recursos vivos depende de amplo entendimento para garantir a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade dos empreendimentos com a redução dos impactos ambientais dos sistemas de produção. Todo o quadro docente tem especialidade alinhada com as temáticas de produção, biodiversidade ou sustentabilidade de atividades que envolvem organismos aquáticos.

PPG **Nota da Quadrienal**

ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA 5

Justificativa

O crescimento crescente das populações humanas demanda transformações no uso da terra, sendo muitas das florestas nativas convertidas a áreas agropastoris. Portanto, para um desenvolvimento sustentável das regiões é necessário estabelecer medidas harmônicas que possibilitem o crescimento dos sistemas agropecuários com a manutenção da biodiversidade, pois esta oferece serviços e produtos que possibilitam tanto o funcionamento dos ecossistemas, como a manutenção das próprias populações humanas. O Programa de Pós-graduação em Etnobiologia e Conservação da Natureza (PPGETNO) lida com a problemática socioambiental, direcionando esforços para: conhecer a biodiversidade de cada região; identificar a forma de relação das populações locais com essa biodiversidade; compreender a dinâmica das formas de manejo do uso da terra e as estratégias que as populações humanas adotam e que possam favorecer a conservação dos recursos naturais; evidenciar as diferenças culturais das distintas etnias, tentando entender o processo de evolução cultural das mesmas e desenvolver novos produtos da natureza (medicinais, alimentícios etc.) de modo a atender de forma sustentável a crescente necessidade da humanidade pelos espaços naturais e seus recursos biológicos. As necessidades produtivas das populações humanas geram problemas para muitas espécies do ambiente, mas a vida humana e o desenvolvimento sustentável dependem de um funcionamento equilibrado da natureza. Na verdade, as regiões com os assentamentos de populações humanas e suas atividades produtivas constituem em sistemas sociobiológicos, com características e problemas específicos. Diante do exposto, O PPGETNO busca formar, além dos objetivos acima mencionados, recursos humanos habilitados para tratar questões de forma apropriada, do ponto de vista teórico e metodológico, relacionadas aos sistemas de produção agropecuária, biodiversidade e sustentabilidade.

PPG **Nota da Quadrienal**

Ciência do Solo 5

Justificativa

As linhas de pesquisa desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Ciência do Solo (PPGCS) têm elevada e direta relação com o tema em questão. Inclusive, a Área de Concentração denomina-se "Solos e Meio Ambiente" em decorrência de se estudar o solo não apenas para a produção agrícola, mas também sua relação com o ambiente (biodiversidade, sustentabilidade e segurança alimentar). Neste sentido, a totalidade das teses e dissertações desenvolvidas, bem como as linhas de pesquisa e as especialidades dos docentes focam na produção agrícola sustentável e com respeito ao ambiente, visto que o solo é o grande suporte para esta produção. Além disso, nas áreas de Microbiologia do Solo, Poluição do Solo e Recuperação de Solos Degradados, o Programa tem desenvolvido pesquisas que estudam diretamente os efeitos das atividades antrópicas, sejam elas agropecuárias, urbanas ou industriais, na biodiversidade e na sustentabilidade de ecossistemas.

PPG **Nota da Quadrienal**

FITOPATOLOGIA 5

Justificativa

O PPGF atua na área de conhecimento de Ciências Agrárias/Agronomia/Fitopatologia, em diversas áreas de concentração direcionadas a duas linhas de pesquisa na área de Agropecuária e Sustentabilidade: Biologia, ecologia e taxonomia de fitopatógenos e Epidemiologia e manejo de doenças de plantas. As pesquisas desenvolvidas no Programa, ademais do estudo de doenças em culturas de elevada expressão econômica, como fruteiras tropicais e hortaliças, têm dado contribuições importantes no conhecimento e manejo de doenças de culturas tipicamente das regiões Norte e Nordeste, como o inhame, o feijão-caupi e a fava, além de outras utilizadas na agricultura familiar, como a batata-doce e a mandioca. Técnicas modernas têm sido utilizadas como ferramentas nas pesquisas, acompanhando o desenvolvimento científico mundial. O conhecimento do corpo docente e discente poderá ser aprimorado por meio de uma melhor internacionalização do Programa.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

ZOOTECNIA	5
-----------	---

Justificativa

As linhas de pesquisa do PPGZ e do PDIZ estão diretamente voltadas para os sistemas de produção agropecuária, notadamente de pecuária, que é atividade de importante empregabilidade no desenvolvimento da região Nordeste. A caatinga, como bioma complexo e em risco, é a base da alimentação dos rebanhos de ruminantes e fonte de extração de energia para muitas populações rurais. Há um grande percentual de rebanhos cuja produção é dependente dos alimentos disponíveis na caatinga. Todavia, existem muitas limitações também desses sistemas. Tais limitações são resultado de vários fatores, dentre os quais: o uso inadequado dos recursos forrageiros, da formulação das dietas, do manejo geral dos rebanhos para esse ecossistema, do inadequado aproveitamento dos recursos genéticos animais e vegetais, da ausência de inovação e do uso adequado de tecnologias e da necessidade de desenvolver ou adaptar novas tecnologias para tornar mais eficiente os sistemas de produção e a estabilidade das propriedades rurais. As ações de pesquisa dentro do programa estão direcionadas para a solução de problemas desses sistemas de produção, de modo a garantir a sustentabilidade da atividade e do bioma caatinga. A formação de recursos humanos com competência para atuar nesses sistemas e desenvolver pesquisas e tecnologias é crucial para melhorar a produção e a produtividade dos sistemas e passa pela formação mais ampla possível desses alunos, que pode ser enriquecida com a participação deles em projetos com outras instituições nacionais e, principalmente, internacionais.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

Produção Vegetal	4
------------------	---

Justificativa

O PGPV está instalado no semiárido brasileiro e possui como área de concentração a Produção Vegetal no Semiárido, o qual atua com três linhas de pesquisa voltadas a problemas específicos que afetam a sustentabilidade agrícola nesse ambiente: (1) Fisiologia, melhoramento e tecnologia das plantas nativas e cultivadas no Semiárido; (2) Interação de fatores bióticos e abióticos em ecossistemas no Semiárido e (3) Manejo e conservação de agroecossistemas no Semiárido". Assim, todos os projetos de pesquisa liderados pelos professores do PGPV, gerando dissertações e publicações científicas, estão dentro de uma ou mais destas linhas temáticas.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

BIOTECNOLOGIA - Rede RENORBIO	5
-------------------------------	---

Justificativa

O Programa de Pós-graduação em Biotecnologia (RENORBIO) possui 4 áreas de concentração, das quais Biotecnologia em Agropecuária e Biotecnologia em Recursos Naturais estão diretamente relacionadas ao tema em tela. Na área de Agropecuária, são três linhas de pesquisa: 1- Genética e transgênese; 2- Sanidade; e 3- Conservação e multiplicação de germoplasma. Na área de Recursos Naturais, são duas linhas de pesquisa: 1- Bioprospecção, biodiversidade e conservação; e 2- Purificação, caracterização e produção de insumos biotecnológicos em sistemas heterólogos. Ainda, na linha de pesquisa de Biotecnologia Industrial, há projetos sendo desenvolvidos visando a utilização de diferentes processos de fermentação para a produção de derivados do leite.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA AMBIENTAL	4

Justificativa

Sabe-se que a degradação do meio ambiente é percebida pela contaminação direta do solo, cursos de água, lençóis freáticos, aquíferos e atmosfera, ou pelas suas consequências indiretas sobre o homem e os outros organismos vivos via a cadeia alimentar. A presença indevida, no ambiente, de elementos químicos estranhos, como os resíduos sólidos ou efluentes industriais, prejudica as formas de vida e o seu desenvolvimento regular caracteriza a poluição ambiental. Defensivos agrícolas utilizados pelos agricultores contribuem para a poluição não pontual das bacias hidrográficas. O Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental da UFRPE (PPEAMB), atuando no controle e na remediação da poluição, na engenharia de sedimentos, gestão ambiental, modelagem de sistemas ambientais e diagnóstico da degradação do solo, coloca-se como alternativa viável no controle e prevenção da poluição envolvida nos sistemas de produção agropecuária. Dessa forma, por meio da melhoria de desempenho dos processos produtivos, ao mesmo tempo, desenvolve tecnologias de preservação da biodiversidade, atingindo também as possibilidades de sustentabilidade.

Tema

TECNOLOGIAS PORTADORAS DE FUTURO

PPG	Nota da Quadrienal
BIOCIÊNCIA ANIMAL	5

Justificativa

O programa de Biociência Animal (PPGBA) enquadra-se na área de medicina veterinária da CAPES, bem como em um contexto de produção de produtos e desenvolvimento de processos agroindustriais, envolvendo a diversidade biológica das espécies, promovendo ações de sustentabilidade. O Programa tem vários projetos de pesquisa em andamento que aproveitam resíduos agroindustriais para produção de bioprodutos utilizando microrganismos, ou seja, desenvolvimento de processos biotecnológicos sustentáveis, que além de aproveitarem rejeitos agroindustriais agregam valor aos produtos gerados. Ao mesmo tempo, a biodiversidade dos microrganismos e plantas é utilizada como fonte inesgotável de novas moléculas, como enzimas, proteínas, compostos antimicrobianos, biofármacos, entre outros. Tais produtos possuem aplicações na medicina humana e veterinária. Também desenvolve projetos de pesquisa na área de nanotecnologia aplicada à medicina veterinária, com foco no desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos em escala manométrica, com aplicação na aquicultura e em outras linhas de produção pecuária. Ainda, contempla a área de nanoecotoxicologia avaliando o impacto ambiental de nanoprodutos, como nanopartículas e complexos de inclusão de fármacos no ambiente.

PPG	Nota da Quadrienal
-----	--------------------

BIOMETRIA E ESTATÍSTICA APLICADA

4

Justificativa

O PPGBEA desenvolve pesquisas com interfaces consolidadas nas áreas de sustentabilidade e de biosdiversidade, sob abordagens distintas. Sustentabilidade: Aplicação de métodos emergentes da estatística física na direção de apoiar planejamento, operação e gestão dos recursos hídricos, bem como outros fenômenos impactantes para as ciências agrárias e ambientais, tais como: vento, radiação solar, queimadas, etc. As técnicas empregadas incluem: entropia amostral, entropia de permutação, plano de entropia complexidade, Detrended Fluctuation Analysis, Multifractal Detrended Fluctuation Analysis, entre outras. Otólitos são concreções calcárias encontradas no ouvido interno dos peixes e representam uma importante fonte de informações relevantes para a avaliação de estoques atuais e para os procedimentos de manejo. Há grande interesse sobre a forma, tamanho, crescimento e diversidade de otólitos, porém, poucos estudos abordaram a modelagem de seu processo de formação de forma quantitativa. Nesta proposta, o fenômeno da formação de otólitos de peixes é examinado sob uma nova perspectiva, como um processo de deposição estocástico. Neste contexto, a proposta de pesquisa descrita deverá contribuir para um melhor entendimento: 1 - das razões funcionais para diferentes formas de otólitos em uma perspectiva bidimensional e tridimensional; 2 - do processo de difusão envolvido na biomineralização do otólito; 3 - da relação entre densidade do otólito e seu crescimento; 4 - da implementação de algoritmos mais rápido em base da arquitetura CUDA C para análise de imagem e do crescimento de otólitos. Biodiversidade: evolução, competição e propagação de espécies, sustentabilidade de pés de eucalipto, evolução de otólitos, dinâmica de propagação de espécies e doenças na malha hidrográfica do Rio Amazonas. Planning, design, operation, and management of water resources systems. Estudo do vento, radiação solar, queimadas, técnicas: entropia amostral, entropia de permutação, plano de entropia complexidade, Detrended Fluctuation Analysis, Multifractal Detrended Fluctuation Analysis.

PPG**Nota da Quadrienal**

Ciência do Solo

5

Justificativa

O Programa PPGCS tem por parte de seus docentes um crescente interesse em tecnologias portadoras de futuro. Neste sentido, registra-se o início de cooperação nacional e internacional entre grupos que trabalham com elementos terras raras, classificados como “elementos portadores de futuro”. Outra linha de estudo iniciada é o uso de técnicas de luz síncrotron para estudos químicos e físicos na escala de micro-cosmos; para estes estudos temos interagido com pesquisadores do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (Campinas, Brasil) e do National Synchrotron Light Source II (EUA). Na área de biotecnologia, são desenvolvidos estudos na área de genômica de micro-organismos e de biologia molecular, com foco em micro-organismos de solo (solubilizadores de fosfato, por exemplo) e remediação de solos contaminados (microbiologia ambiental). Em contexto, inclusive, todas as técnicas descritas nesse tópico são complementares e usadas em vários de nossos projetos.

PPG**Nota da Quadrienal**

BIOTECNOLOGIA - Rede RENORBIO

5

Justificativa

O programa possui 4 áreas de concentração, das quais Biotecnologia em Agropecuária e Biotecnologia em Recursos Naturais estão diretamente relacionadas a este tema. Na área de Agropecuária são três linhas de pesquisa: 1- Genética e transgêneses; 2- Sanidade; e 3- Conservação e multiplicação de germoplasma. Na área de Recursos Naturais são duas linhas de pesquisa: 1- Bioprospecção, biodiversidade e conservação; e 2- Purificação, caracterização e produção de insumos biotecnológicos em sistemas heterólogos. Ainda, na linha de pesquisa de Biotecnologia Industrial, há projetos sendo desenvolvidos visando a utilização de diferentes processos de fermentação para a produção de derivados do leite.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA AGRÍCOLA	6

Justificativa

O avanço de metodologias científicas nos últimos anos obedece a um crescimento exponencial e o PGEA procura se adequar aos temas atuais de destaque internacional. Dentre essas ferramentas matemáticas, modelagens acopladas com aplicação agrícola e hidrológicas; análises espaciais geoestatísticas e multifractais para o desenvolvimento da agricultura de precisão estão integradas aos projetos científicos desenvolvidos pelo PGEA. Outra tecnologia presente nos projetos de pesquisa do PGEA é o sensoriamento remoto por meio de imagens espectrais obtidas por satélites e drones visando permitir o avanço de modelos de estimativas que facilitem a condução de manejos agrícolas e ambientais.

PPG	Nota da Quadrienal
ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA	6

Justificativa

Dos doze docentes do PPGEA (10 DP e 2 DC), quatro executam atividades relacionadas ao tema voltado a imunorespostas de insetos, inseticidas de origem de plantas e microorganismos e o emprego de ômicas para identificação de substâncias com potencial inseticida, a partir de compostos de insetos, proteínas em bactérias e de compostos bioativos de plantas, bem como na caracterização de genoma de insetos e microorganismos de interesse. Quanto ao alvo biológico, ômicas são usadas para determinar receptores e mutações associadas a suscetibilidade e resistência a métodos de controle. Substâncias bioativas de plantas identificadas por cromatografia estão em teste para formulação via nanotecnologia, visando seu uso direto no controle de pragas, como em misturas buscando sinergismo como inseticidas sintéticos visando redução de doses exigidas, resultando em economia e menor impacto ambiental, bem como o entendimento da transmissão de doenças por vetores.

PPG	Nota da Quadrienal
ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	5

Justificativa

A biodiversidade brasileira oferece diversificados serviços ambientais e produtos que possibilitam a vida das populações humanas. Uma forte relação das pessoas com os recursos é seu uso medicinal. Devido ao baixo rendimento econômico, muitas das famílias da região nordeste do Brasil, buscam nas florestas recursos para o tratamento de suas enfermidades, se utilizando de cascas, raízes, folhas, flores e sementes de diferentes espécies. Muitas das espécies utilizadas ainda não tiveram sua eficiência farmacológica testada. Assim, as pesquisas do PPGETNO, neste tema, buscarão avaliar as propriedades químicas e farmacológicas das espécies utilizadas no tratamento das enfermidades das populações locais, visando avaliar a atividade terapêutica da espécie, mas também visando identificar novas substâncias, novos fármacos que possam vir a ser utilizados na saúde pública no tratamento de diferentes enfermidades que são citadas pelas populações locais.

PPG	Nota da Quadrienal
ENGENHARIA AMBIENTAL	4

Justificativa

Sabe-se que a degradação do meio ambiente é percebida pela contaminação direta do solo, cursos de água, lençóis freáticos, aquíferos e atmosfera, ou pelas suas consequências indiretas sobre o homem e os outros organismos vivos via a cadeia alimentar. A presença indevida, no ambiente, de elementos químicos estranhos, como os resíduos sólidos ou efluentes industriais, prejudica as formas de vida e o seu desenvolvimento regular caracteriza a poluição ambiental. Defensivos agrícolas utilizados pelos agricultores contribuem para a poluição não pontual das bacias hidrográficas. O Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental da UFRPE (PPEAMB), atuando no controle e na remediação da poluição, na engenharia de sedimentos, gestão ambiental, modelagem de sistemas ambientais e diagnóstico da degradação do solo, coloca-se como alternativa viável no controle e prevenção da poluição envolvida nos sistemas de produção agropecuária. Dessa forma, por meio da melhoria de desempenho dos processos produtivos, ao mesmo tempo, desenvolve tecnologias de preservação da biodiversidade, atingindo também as possibilidades de sustentabilidade.

PPG	Nota da Quadrienal
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM MEDICAMENTOS	4

Justificativa

O Programa PPGDITM tem como foco principal a pesquisa de produtos naturais para utilização, principalmente, nas áreas farmacêutica, alimentícia, cosmética e revestimentos. Atua também no desenvolvimento na área de Biotecnologia em Saúde Humana e Animal, no qual serão desenvolvidas moléculas bioativas. As atividades biológicas relacionadas são: leishmanicida, anti-Tripanossoma cruzi (doença de Chagas), antiviral, antibiótica, antifúngica, antimalarial e anticancer.

AÇÕES**Tema**

SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que pesquisam aspectos ligados à biodiversidade e sustentabilidade do uso de recursos naturais

Ação

Ampliação e consolidação de parcerias internacionais

Início

11/2018

Término

07/2022

Descrição

Promover a ampliação das parcerias internacionais dos PPG e consolidar aquelas já existentes. A ação inclui a realização de missões no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior (professor visitante no Brasil). PPG envolvidos: Biotecnologia, Botânica, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos, Engenharia Ambiental e Etnobiologia e Conservação da Natureza

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Missões realizadas no exterior	2	6	14
Quantitativo	Jovem talento no exterior	0	3	6
Quantitativo	Professor visitante estrangeiro	3	15	30

Ação

Intercâmbio e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes

Início

11/2018

Término

07/2022

Descrição

Promover o intercâmbio de docentes, através da ida ao exterior (professor visitante júnior e sênior), e de discentes (doutorandos), através da realização de doutorado sanduíche no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Professor visitante no exterior júnior	0	1	2
Quantitativo	Doutorado sanduíche no exterior	5	10	20
Quantitativo	Professor visitante no exterior sênior	0	2	4

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas à produção agrícola

Ação

Ampliação e consolidação de parcerias internacionais

Início

11/2018

Término

12/2021

Descrição

Promover a ampliação das parcerias internacionais dos PPG e consolidar aquelas já existentes. A ação inclui a realização de missões no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior (professor visitante no Brasil). PPG envolvidos: Ciência do Solo, Engenharia Agrícola, Entomologia Agrícola, Fitopatologia, Melhoramento Genético de Plantas, Produção Agrícola e Produção Vegetal

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Jovem talento no exterior	0	5	10
Quantitativo	Missões realizadas no exterior	3	9	22
Quantitativo	Professor visitante estrangeiro	3	24	48

Ação	Início	Término
Intercâmbio e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes	11/2018	07/2022

Descrição

Promover o intercâmbio de docentes, através da ida ao exterior (professor visitante júnior e sênior), e de discentes (doutorandos), através da realização de doutorado sanduíche no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Professor visitante no exterior sênior	1	6	12
Quantitativo	Doutorado sanduíche	4	16	32
Quantitativo	Professor visitante o exterior júnior	1	3	6

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas à pecuária e à exploração de recursos pesqueiros

Ação	Início	Término
Intercâmbio e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes	11/2018	07/2022

Descrição

Promover o intercâmbio de docentes, através da ida ao exterior (professor visitante júnior e sênior), e de discentes (doutorandos), através da realização de doutorado sanduíche no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Doutorado sanduíche	2	4	8
Quantitativo	Professor visitante no exterior júnior	0	1	2
Quantitativo	Professor isitante no exterior sênior	1	2	4

Ação		Início	Término		
Ampliação e consolidação de parcerias internacionais		11/2018	07/2022		
Descrição					
Promover a ampliação das parcerias internacionais dos PPG e consolidar aquelas já existentes. A ação inclui a realização de missões no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior (professor visitante no Brasil). PPG envolvidos: Biotecnologia, Medicina Veterinária, Recursos Pesqueiros e Aquicultura e Zootecnia					
Indicadores da Ação					
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final	
Quantitativo	Missão no exterior	2	4	6	
Quantitativo	Professor visitante estrangeiro	4	6	8	
Quantitativo	Jovem talento no exterior	0	2	4	

Tema

TECNOLOGIAS PORTADORAS DE FUTURO

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam a pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de moléculas bioativas aplicadas à saúde humana e animal e remediação de poluentes

Ação		Início	Término		
Intercâmbio e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes		11/2018	07/2022		
Descrição					
Promover o intercâmbio de docentes, através da ida ao exterior (professor visitante júnior e sênior), e de discentes (doutorandos), através da realização de doutorado sanduíche no exterior.					
Indicadores da Ação					
Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final	
Quantitativo	Doutorado sanduíche	1	7	14	
Quantitativo	Professor visitante no exterior júnior	0	1	2	
Quantitativo	Professor visitante no exterior sênior	0	2	4	

Ação		Início	Término		
Ampliação e consolidação de parcerias internacionais		11/2018	07/2022		
Descrição					
Promover a ampliação das parcerias internacionais dos PPG e consolidar aquelas já existentes. A ação inclui a realização de missões no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior (professor visitante no Brasil). PPG envolvidos: Biociência Animal, Biotecnologia, Ciência do Solo, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos, Engenharia Agrícola, Entomologia Agrícola, Etnobiologia e Conservação da Natureza.					

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Missão no exterior	0	4	6
Quantitativo	Jovem talento no exterior	0	2	4
Quantitativo	Professor visitante estrangeiro	1	11	21

Objetivo

Ampliar e consolidar a internacionalização de programas que se dedicam ao desenvolvimento de tecnologias de tratamento de informação, modelagem de dados espaciais, geoestatísticas e fractais

Ação	Início	Término
Intercâmbio e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes	11/2018	07/2022

Descrição

Promover o intercâmbio de docentes, através da ida ao exterior (professor visitante júnior e sênior), e de discentes (doutorandos), através da realização de doutorado sanduíche no exterior.

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Professor visitante no exterior júnior	0	3	4
Quantitativo	Professor visitante no exterior sênior	0	4	7
Quantitativo	Doutorado sanduíche	4	11	22

Ação	Início	Término
Ampliação e consolidação de parcerias internacionais	11/2018	07/2022

Descrição

Promover a ampliação das parcerias internacionais dos PPG e consolidar aquelas já existentes. A ação inclui a realização de missões no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior (professor visitante no Brasil). PPG envolvidos: Biometria e Estatística Aplicada, Engenharia Agrícola e Engenharia Ambiental

Indicadores da Ação

Tipo	Indicador	Situação Atual	Meta 2º Ano	Meta Final
Quantitativo	Jovem talento no exterior	0	4	8
Quantitativo	Missão no exterior	0	7	10
Quantitativo	Professor visitante estrangeiro	0	16	33

ESTRATÉGIAS

Estratégias para consolidação de parcerias internacionais existentes , bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação para aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior

A Pós-graduação na UFRPE cresceu vertiginosamente nos últimos quinze anos, tanto em número quanto na qualidade de Programas de Pós-graduação (PPGs), como indicado pela elevação média das notas dos programas avaliados pela CAPES. Como consequência, houve uma visível melhora nas relações interpessoais entre os docentes e discentes dos PPGs da UFRPE e Universidades, bem como Centros de Pesquisa Estrangeiros (CPE), aumentando, dessa forma, a mobilidade internacional e a produção científica colaborativa de alto nível. Ao considerar o exposto acima, a UFRPE, buscou facilitar o relacionamento de seus grupos de pesquisa e PPGs com Universidades e CPE por meio de ações integradas da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), Assessoria de Cooperação Internacional (ACI), Núcleo de Convênios (NURIC) e Assessoria Judicial (AJU), trabalhando de forma orquestrada nas suas áreas de competência. Vale ressaltar, que recentemente, foi elaborado pela ACI o Plano de Internacionalização da UFRPE, aprovado pelos Conselhos Superiores e vigente para o período de 2018 a 2022. Para consolidar as parcerias internacionais e construir novas, a UFRPE adotou medidas desburocratizantes de apoio institucional aos seus grupos de excelência em pesquisas e PPGs que, resumidamente, estão abaixo qualificados: No plano Jurídico foram desenvolvidas ações para: a. Consolidação de um “Memorandum of Understanding – MOU” único, previamente aprovado pela AJU, utilizado para a proposta inicial de cooperação interinstitucional internacional; b. Consolidação de Planos de Trabalho Simplificados, com objetivos de definir responsabilidades entre as partes envolvidas em cooperação internacional. No plano de Apoio Institucional, a reitoria da UFRPE determinou: c. A criação de um programa de apoio financeiro (passagens e diárias internacionais), a fim de que os líderes de grupo de pesquisa de alto nível, dos PPGs avaliados com Nota 5 ou superior da CAPES, realizassem visitas iniciais a instituições internacionais de excelência acadêmica na busca de cooperação científica internacional. d. O estabelecimento de um Núcleo de Línguas Estrangeiras, com a ajuda dos docentes da Área de Letras e Linguística, para a capacitação de docentes, discentes e servidores da UFRPE, em diversos idiomas; e. A oferta semestral de uma disciplina de Português para Alunos Estrangeiros matriculados nos PPGs da UFRPE; e f. A oferta periódica e gratuita de testes de proficiência em Inglês (TOEFL) e outros idiomas.

Estratégias para atração de discentes estrangeiros para o Brasil

Com a finalidade de atender às necessidades dos PPGs cujas notas da CAPES são 5 ou 6, ou seja, ter no corpo discente estudantes de nacionalidade estrangeira, a UFRPE estabeleceu estratégias para que os PPGs pudessem atrair aprendizes de outros países, notadamente da América do Sul e da África. As principais ações que compõem as estratégias de atração de estudantes estrangeiros para a pós-graduação são: • Ampliar a divulgação dos PPGs da UFRPE no exterior, principalmente, em países da América do Sul e da África; • Participar efetivamente de Programas Internacionais de Mobilidade Discente a exemplo do promovido pela OEA e outros países estrangeiros (i.e. Erasmus Mundi, Grupo Coimbra, etc.); • Apoiar docentes com alta capacidade de cooperação internacional na busca de talentos discentes para participarem dos PPGs da UFRPE; • Atrair alunos internacionais no nível de graduação, visando mantê-los como estudantes da pós-graduação a médio prazo. • Conceder anualmente um determinado número de bolsas de estudo, mestrado e doutorado, aos alunos de origem estrangeira; • Criar uma estrutura institucional de acolhimento para os alunos de origem estrangeira; • Ofertar regularmente uma disciplina de Português, para alunos internacionais, e promover teste gratuito de proficiência no idioma Português; e, • Promover integração dos alunos internacionais com alunos nativos.

Estratégias para Atração de docentes e pesquisadores com ex periência internacional para período de atividades no Brasil

A Pós-graduação stricto sensu da UFRPE logrou bastante êxito na avaliação de 2017, tendo vários dos seus programas alcançado notas 5 e 6 (2 PPGs obtiveram Nota 6). Sem dúvida, o resultado positivo da avaliação deveu-se ao intensivo uso das oportunidades providas por programas de internacionalização da CAPES que permitiram amplo acesso a investimentos na esfera da cooperação internacional. Destacaram-se as seguintes iniciativas: • A realização de várias Escolas de Altos Estudos, com a vinda de docentes internacionais de alto nível, vinculados a instituições de renome científico indiscutível e reconhecido pela comunidade acadêmica internacional; • A utilização intensiva do Programa de Visitante Estrangeiro da CAPES – PVE/CAPES. No último quadriênio, dezenas de Bolsas PVE foram conquistadas pelos docentes dos PPGs da UFRPE, que participaram de todos os Editais promovidos pela CAPES e pelo CNPq, ao longo do Programa Ciências sem Fronteiras e, posteriormente, em Editais específicos da Diretoria de Relações Internacionais – DRI, da CAPES; • Composição de bancas de defesa de doutorado dos PPGs da UFRPE contendo, pelo menos, um docente internacional, realizadas presencialmente e via webconference; • Realização de Congressos, Seminários e Workshops Internacionais, com intensiva participação de pesquisadores estrangeiros, coordenados por PPGs da UFRPE. • Participantes internacionais, convidados pela instituição por docentes pertencentes aos diversos PPGs da UFRPE e com apoio da PRPPG, para a realização de Estágios de pós-doutoramento e Visitas Técnicas de forma sistemática.

Estratégias para Preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição

A UFRPE estimula os seus docentes vinculados a Programas de Pós-graduação stricto sensu para a realização de atividades de pós-doutorado e estágios seniores no exterior. Para tanto, uma vez equacionada a carga horária docente, na esfera departamental, a instituição facilita o afastamento do docente para o exterior, por até doze meses, concedendo-lhes a autorização para afastamento internacional. Também, há uma política institucional para facilitar a saída ao exterior dos docentes, quando se refere a missões de curta duração. Por outro lado, os discentes de pós-graduação são estimulados a passarem um período no exterior para a conclusão dos seus trabalhos de pesquisa para o doutoramento. Bolsas de PDSE (CAPES e CNPq) são regularmente utilizadas pelos discentes na realização de doutorados sanduiches. Abaixo, salientam-se algumas estratégias facilitadoras de apoio à preparação para a ida de docentes/discentes ao exterior: • O Núcleo de Línguas da Instituição oferta regularmente testes de proficiência de idiomas para as categorias docentes, discentes e servidores (a oferta desses testes é gratuita); e, • O Núcleo de Línguas da Instituição possui uma oferta regular de cursos de idiomas estrangeiros para professores, alunos e servidores. No tocante às estratégias institucionais para o acolhimento dos alunos e docentes que retornam do exterior, após estágios internacionais, Pós-doutoramento e PDSE (no caso dos discentes), os PPGs da UFRPE estimulam os docentes e discentes a: • Proferir palestras e seminários sobre as suas experiências vividas no exterior, com conteúdos técnico científicos e conteúdos que relatem a experiência social e cultural do período vivido fora do país; • Contribuir e repartir, com os demais docentes e discentes as suas experiências vivenciadas no exterior, capazes de acrescentar valor, para a inovação da pesquisa e do ensino no seu campo do saber; • Promover a inovação nas suas práticas pedagógicas, em especial, no campo da tecnologia da informação aplicada ao ensino e a pesquisa científica e tecnológica; • Promover, junto aos grupos de pesquisa e instituições visitados, a ampliação da cooperação internacional com a UFRPE; E, • Consolidar ou ampliar, com os grupos visitados, a produção intelectual colaborativa internacionalizada, através de publicação científica conjunta com os parceiros internacionais.

Descreva aqui estratégias inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima

A partir da existência, na UFRPE, de um programa institucional de cooperação internacional (como será a aprovação da Proposta PrInt/UFRPE), com financiamento estabelecido e meta tangíveis programadas, a instituição se esforçará para:

- Intensificar a comunicação e a divulgação das oportunidades de cooperação internacional existentes, levando as informações diretamente aos seus docentes e discentes, dos PPGs, via um processo de comunicação mais eficiente e eficaz dos atores institucionais responsáveis pelo relacionamento internacional (i.e. ACI, PRPPG);
- Pontuar positivamente, na carreira docente, as atividades de cooperação internacional.
- Conceder créditos acadêmicos aos discentes participantes de atividades internacionais em estágios de curta duração, Congressos, Seminários e Workshops Internacionais, bem como estágios de longa duração no exterior (i.e. PDSE);
- Investir, se possível, financeiramente em docentes e discentes que desenvolvam trabalhos de reconhecido valor científico e inovador, ajudando-os no seu relacionamento com centros avançados de pesquisa e ensino no exterior;
- Manter um banco de dados institucional e de livre acesso, contendo informações dos docentes e discentes com relevante participação em cooperação internacional, focado nos seus avanços acadêmicos, científicos e tecnológicos inovadores; e,
- Promover eventos portadores de iniciativas de grande relevância científica, tecnológica, social e cultural, para discussões de tópicos de pesquisa e ensino no limiar do conhecimento científico e desenvolvimento social.

POLÍTICAS

Política de escolha de parceiros estrangeiros, considerando que ao menos 70% dos recursos devem ser destinados às parcerias com instituições de países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva (listados no Anexo I do edital), cujas colaborações tenham mostrado resultados mais relevantes em termos quantitativos e qualitativos

A implementação de uma política dessa natureza, a princípio, valorizará as parcerias exitosas em andamento, mas também partir-se-á para identificação de novos parceiros com alto potencial de sucesso, de forma que tenham afinidades com nossos grupos de pesquisa e estejam alinhados às nossas metas para o Edital Capes PrInt. É importante ressaltar que, atualmente, a grande maioria das cooperações internacionais dos PPGs da UFRPE já são desenvolvidas com os países listados como prioridade no Anexo I do edital Capes PrInt. Com vistas a garantir o êxito das ações a serem realizadas no âmbito do Edital Capes PrInt, iremos aplicar as seguintes estratégias: - Sistematizar todas as informações sobre as parcerias internacionais vigentes entre os PPGs aderidos nessa proposta; - Identificar grupos de excelência no exterior com potencial de realizar parceria com a UFRPE; - Avaliar os resultados das ações anteriores e criar mecanismos de adequação de metas, com base nos interesses local, regional e nacional; e - Definir, no âmbito do Grupo Gestor, a priorização de parceiros de acordo com etapas estabelecidas no Projeto Capes PrInt, priorizando os países com os quais a Capes mantém cooperação efetiva.

Política de seleção interna de ações específicas e beneficiários, dentro das linhas de financiamento do Programa Capes-PrInt. No caso de seleção de projetos de cooperação com instituições estrangeiras, o proponente deverá enviar plano de aplicação de recursos, plano de atividades, financiamento recíproco, mobilidade acadêmica, produção técnico - científica conjunta, contrapartidas das instituições parceiras, entre outras.

A escolha das ações será baseada inicialmente no que consta como objetivos e metas apresentados na proposta, onde estão definidas as ações específicas a serem cumpridas. O Grupo Gestor (GG) definirá a execução das ações previstas no projeto institucional, bem como a seleção dos beneficiários. A seleção dos beneficiários será feita por meio de Edital Interno, observando a competência técnica dos candidatos aos benefícios com cada ação específica a ser realizada. Pontos de destaques para o estabelecimento da política de seleção interna de ações específicas e beneficiários: - Uma vez contemplada, a UFRPE lançará editais específicos para cada ação dentro da observância da proposta institucional; - A UFRPE usará de consultores externos para avaliar os editais de seleção dos beneficiários de cada ação específica da proposta institucional; - A prioridade será para as propostas que tragam maior mobilidade de docentes/discentes, contrapartidas financeiras internacionais, maior possibilidade de produção técnica-científica entre os participantes das instituições; atividades que possam ter maior abrangência entre os PPGs participantes; maior possibilidade de trazer tecnologias inovadoras para aplicação nos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na instituição; e pesquisas que impactem positivamente em bens e/ou serviços para a sociedade.

Política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional

A UFRPE, na última avaliação quadrienal da Capes, evoluiu mais de 30% nas notas de seus PPGs, como resposta de várias ações com o apoio da administração superior, como o lançamento de editais para concurso público do magistério superior (vagas permanentes), visando às atividades do docente tanto no ensino de graduação quanto de pós-graduação, o que permitiu a renovação com alta qualidade de docentes permanentes em diversos PPGs da UFRPE, claramente refletindo no aumento de seus desempenhos científicos. Assim, dando continuidade a tais ações, a política para esse fim será: - Manter vigente a política de contratação de docentes voltada ao apoio de seus PPGs, autorizando o concurso com vagas permanentes para contratar professores do magistério superior com alto nível, permitindo o rejuvenescimento com alta qualidade dos docentes/pesquisadores de seus PPGs; e - Dentro das possibilidades das instituições federais de ensino superior, a UFRPE disponibilizará vagas de professores visitantes, quando autorizadas pelo MEC, para a contratação temporária de docentes de reconhecido desempenho científico, visando o aumento qualitativo e quantitativo de docentes com possibilidade de fortalecer a internacionalização dos PPGs.

Política de aumento da proficiência em línguas estrangeiras dos discentes, docentes de pósgraduação e corpo técnico da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização proposto.

Os PPGs envolvidos no Projeto Institucional aqui proposto estão comprometidos a incrementar o estímulo entre o corpo discente, docente e técnico para que realizem curso de proficiência em língua estrangeira, em especial, inglês, francês e espanhol. O incremento da proficiência em línguas estrangeiras é realizado por meio do Núcleo de Idiomas da UFRPE, através de aulas presenciais, bem como da oferta periódica de testes gratuitos de proficiência em Inglês (TOEFL) e em outros idiomas (DELE, DELF/DALF). O Núcleo tem proporcionado experiência profissional pedagógico-cultural à sua comunidade (discentes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos). Entre os principais objetivos do Núcleo estão o aumento da competência da comunidade acadêmica por meio da comunicação em língua estrangeira e, também, estímulo à mobilidade, principalmente de discentes e docentes para estudos no exterior. Além das ações estabelecidas acima, a UFRPE terá como política para promoção na carreira dos técnicos-administrativos, a realização de cursos em línguas estrangeiras promovidos na UFRPE e que sejam pontuados na sua progressão funcional. Ademais, haverá o estímulo para que a comunidade acadêmica utilize o curso de língua inglesa promovido pelo Ministério da Educação (my english online), além de estimular a oferta de disciplina em idioma estrangeiro na grade curricular dos PPGs.

Política de reconhecimento de créditos e das atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.

A UFRPE já tem realizado ações políticas dessa natureza, de forma que ao executar nosso projeto no âmbito do Edital Capes PrInt, iremos ampliá-las para um maior número de beneficiários (docentes e discentes), consolidando nossas ações de internacionalização. Neste campo, citamos as seguintes ações: - As atividades dos docentes realizadas no exterior, tais como disciplinas, cursos e/ou palestras ministradas são contabilizados em sua carga horária e relatório de atividades para fins de progressão vertical ou horizontal; - As disciplinas cursadas no exterior pelos discentes dos PPGs da UFRPE são avaliadas nos Colegiados de Coordenação Didática para fins de equalizar carga horária e número de créditos para, em seguida, serem aproveitados como créditos em disciplinas, para fins de integralização do curso de mestrado e doutorado; - A UFRPE normatizará a equivalência do estágio realizado no exterior como a disciplina "Tópicos Especiais", contabilizando créditos para a integralização do curso de mestrado e doutorado; - Paralelamente, por meio da Resolução CEPE Nº 201/2016, a UFRPE tem estabelecidas as normas para regulamentação da formação pós-graduada com dupla titulação, que nos primeiros artigos deixam claros seus objetivos com vistas à dupla titulação; - A UFRPE poderá conceder titulação, em regime de cotutela com outras Instituições estrangeiras de Ensino Superior, conveniadas através de seus Programas de Pós-graduação *Stricto sensu*, conduzindo, assim, à dupla titulação; - A regulamentação da Formação Pós-Graduada com Dupla Titulação compreende as normas e as modalidades de desenvolvimento de atividades, no âmbito da Pós-Graduação *Stricto sensu*, permitindo aos alunos da UFRPE e de instituições estrangeiras em parceria de cotutela com a UFRPE, a obtenção concomitante de diploma nesta Universidade e em outra Instituição estrangeira congênera.

Política de acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros.

O plano de Internacionalização da UFRPE contempla o acolhimento de professores, pesquisadores e alunos estrangeiros, por meio da ACI, órgão responsável por facilitar os trâmites de ingresso, orientação e permanência de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros, propiciando uma estada produtiva, além da realização de projetos de pesquisa, mobilidade, estágios, dupla titulação, publicações, e eventos com a comunidade internacional. Neste sentido, o acolhimento dos estudantes se dá pela ACI e pelas Pró-Reitorias de Ensino de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação para atendimento das demandas relativas à residência estudantil, serviço médico odontológico, apoio psicológico, cursos de português como segunda língua, além das ações para assegurar a integração e socialização do estrangeiro no campus. Vale salientar, ainda, que a ACI está implantando um projeto ADOTE UM ESTRANGEIRO cujo objetivo é o de cadastrar estudantes e professores brasileiros, pertencentes à UFRPE, para serem responsáveis por um(a) estrangeiro(a) na Instituição. Essa ação contempla desde o contato prévio com o(a) visitante, por meio de telefone ou e-mail, oferecendo ajuda para auxiliá-lo(a) a identificar um local para instalação, assim como buscá-lo(a) no aeroporto e conduzi-lo(a) à UFRPE para o primeiro contato com a ACI. Assim, a pessoa responsável pela adoção irá conduzir esse(a) estrangeiro(a) nas instâncias institucionais, visando facilitar o acesso dos(as) mesmos(as) para realização de cadastro no Restaurante Universitário, na biblioteca e serviço médico-odontológico (quando for o caso). A UFRPE é um centro aplicador de testes oficiais de alguns idiomas disponibilizado para visitantes estrangeiros. Essa ação compreende também viagens e visitas a centros culturais da cidade, com o objetivo de disseminar a cultura brasileira e, em particular, a pernambucana. Anualmente, a ACI organiza no mês de novembro o evento Student International Day, onde cada aluno(a) apresenta a cultura de seu país para a comunidade acadêmica. Com o intuito de fortalecer a internacionalização no ambiente acadêmico, a UFRPE ampliará o Programa Hospeda Rural para alunos estrangeiros dos PPGs, visando a liberação de Auxílio Recepção/Hospedagem para discentes de graduação/pós-graduação quando recebem alunos estrangeiros em sua residência, por meio da Cooperação Internacional, permitindo a interação do aluno estrangeiro com o aluno da UFRPE, possibilitando o aprimoramento do idioma e o acesso a outra cultura.

Política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.

A UFRPE possui Programas de Pós-Graduação com diferentes graus de consolidação e internacionalização, que convergem para uma ou mais áreas do conhecimento. Assim, ao retornar à UFRPE, os beneficiários das bolsas e auxílios, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, irão apresentar à comunidade acadêmica o conhecimento e as experiências adquiridos, por meio de seminários institucionais semestrais, visando socializar suas experiências com outros pesquisadores, de áreas iguais ou afins àquela do programa beneficiado, com o objetivo de maximizar o conhecimento adquirido e ampliar o número de pesquisadores capacitados nos diferentes temas do projeto. Quando o trabalho desenvolvido no exterior resultar em geração de patente, o beneficiado será orientado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), visto que há técnicos preparados para auxiliar ao pesquisador da UFRPE e das instituições estrangeiras parceiras à apropriação dos conhecimentos gerados no âmbito da cooperação internacional. Vale ressaltar que a UFRPE dispõe de Política de Propriedade Intelectual (resolução No 034/2017 do CONSU) aprovada segundo o novo Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação (Lei Federal Nº 13.243, de 11 de Janeiro de 2016), que dispõe sobre a apropriação do conhecimento científico e tecnológico pela universidade e seus parceiros. Os instrumentos jurídicos celebrados entre as instituições estrangeiras e a UFRPE em co-titularidade possuem cláusula de Propriedade Intelectual, onde se define a divisão dos ganhos oriundos com as atividades de pesquisa, como fonte geradora de artigos, patentes, desenhos industriais, etc. Ainda, a UFRPE dispõe de estrutura e Termo de Confidencialidade para a realização de defesas de trabalhos acadêmicos em sigilo, caso envolva alguma tecnologia patenteável.

Política de gerenciamento e operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização.

O gerenciamento e a operacionalização do Projeto Institucional de Internacionalização será realizado pelo Comitê Gestor, presidido pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação e composto por 5 professores com vínculo empregatício permanente com a UFRPE, orientadores em programas de pós-graduação stricto sensu, assim como por 2 pesquisadores estrangeiros com reconhecimento internacional nas áreas temáticas do projeto, definidas como prioritárias pela instituição. A experiência internacional dos membros do Comitê Gestor será de fundamental importância para a divulgação dos editais da UFRPE junto às instituições estrangeiras de reconhecida competência nos temas prioritários definidos no projeto institucional, visando a captação de estrangeiros que possam contribuir de forma significativa para a consolidação do processo de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da instituição. Enquanto colegiado, o Grupo Gestor atenderá às orientações constantes do Edital. Complementarmente, cada membro do Comitê Gestor terá uma função específica, ficando responsável pelas ações de: 1) coordenar treinamentos e capacitação de servidores para as atividades de internacionalização dos Programas de Pós-Graduação; 2) identificar grupos de excelência no exterior, com potencial de realizar parceria com a UFRPE; 3) gerenciar a abertura de editais e acompanhamento dos processos de seleção para a concessão das bolsas e auxílios aos discentes/docentes/técnicos; 4) implementar os benefícios e realizar a prestação de contas dos recursos; 5) gerenciar as políticas de disseminação do conhecimento adquirido para a comunidade acadêmica. No entanto, a efetivação de cada ação específica será avaliada e aprovada pelo Comitê Gestor.

Política de acompanhamento e avaliação interna das metas e da execução do Projeto Institucional de Internacionalização.

O processo de acompanhamento contínuo e avaliação das metas e da execução do projeto será realizado pelo Comitê Gestor de duas formas: 1) reuniões bimestrais, onde participarão o presidente do Comitê e os membros internos da instituição, com o objetivo de promover a operacionalização das ações previstas no projeto; 2) reuniões semestrais, onde participarão todos os membros do Comitê gestor, incluindo os membros estrangeiros, visando analisar o alcance das metas definidas no projeto, adequar os mecanismos institucionais para se alcançar as metas no prazo determinado ou possibilitar a redefinição das metas não alcançadas, buscando utilizar com eficiência os recursos do projeto. Assim, ressalta-se que esse processo de acompanhamento visa identificar possíveis imprevistos na execução do projeto, com tempo suficiente para que se possa corrigi-los, a fim de que, ao final do projeto, a instituição alcance os resultados esperados.

Política de conciliação de programas nacionais de fomento apoiados pela Capes ao esforço de internacionalização.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e as Coordenação dos PPGs da UFRPE terão um papel fundamental na conciliação das ações dos diferentes Programas da Capes para a internacionalização, contemplando: 1) Programa Demanda Social: priorizar a concessão de bolsas de doutorado para alunos que se disponham a realizar estágios no exterior e disponibilizar cotas de bolsas para estrangeiros que desejem cursar mestrado ou doutorado na instituição; 2) Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) e Programa de Excelência Acadêmica (PROEX): disponibilizar recursos para a publicação de artigos em periódicos A1, A2 e B1 internacionais; 3) Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD/CAPES): priorizar a concessão das bolsas para doutores que possam contribuir para o aumento do número de publicação de artigos em periódicos internacionais; 4) Programa de Formação Doutoral Docente (PRODOUTORAL): fortalecer o aperfeiçoamento de docentes da UFRPE em áreas vinculadas aos temas estratégicos do Projeto Institucional Capes PrInt. 5) Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS): possibilitar a vinda de professores para os Programas de Pós-Graduação criados nas unidades acadêmicas, fora da sede, com vistas à sua consolidação; 6) Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP): promover eventos com a participação de pesquisadores de reconhecido mérito acadêmico-científico para proferir palestras com possibilidade de criar futuras parcerias internacionais. Além disso, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação irá divulgar editais para auxílio e bolsas de outras agências de fomento, que possam contribuir significativamente para a consolidação do processo de internacionalização dos Programas de Pós-graduação. Essa ação já é uma realidade na UFRPE, onde os coordenadores de Programas de Pós-graduação são estimulados a enviar projetos para editais de apoio à internacionalização, como no caso do edital “Estímulo à Cooperação Internacional dos Programas de Pós-Graduação de Pernambuco”, lançado em 2017 pela Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), onde 12 Programas de Pós-Graduação da UFRPE tiveram seus projetos aprovados.

Descreva aqui outras políticas inovadoras que serão adotadas pela Instituição que não foram abordadas nos itens acima.

A UFRPE se esforçará para promover: • a comunicação e a divulgação das oportunidades de cooperação internacional existentes; • a valorização, na carreira docente, das atividades de cooperação internacional; • a concessão de créditos acadêmicos a discentes participantes de atividades internacionais em estágios de curta duração; • o financiamento de docentes e discentes que desenvolvam trabalhos de reconhecido valor científico e inovador; • a manutenção de um banco de dados institucional e de livre acesso, com informações dos docentes e discentes com relevante participação em cooperação internacional; e • a realização de eventos inovadores de relevância científica, tecnológica, social e cultural.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Número de disciplinas ministradas em língua estrangeira na pós-graduação entre 2013 e 2016 6

Número de programas de pós-graduação stricto sensu cotutela entre 2013 e 2016 1

Número de programas de pós-graduação stricto sensu com dupla titulação entre 2013 e 2016 1

Número de programas de pós-graduação stricto sensu bilaterais entre 2013 e 2016 0

Número de contribuições para produtos derivados e base de dados de projetos de pesquisa internacionais 87

Número de programas de fomento da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016 33

Número de projetos de cooperação internacional da Capes dos quais a instituição se beneficiou entre 2013 e 2016 22

Previsão na estrutura curricular dos programas dos PPGs de inserção de materiais, temas e disciplinas em língua estrangeira.

A internacionalização do ensino de Pós-graduação envolve a adequação da grade curricular dos cursos e programas oferecendo disciplinas obrigatórias, eletivas e/ou optativas em língua estrangeira. Atualmente, já são ofertadas disciplinas em língua inglesa em alguns Programas de Pós-graduação da UFRPE, sendo que os mesmos serão incentivados a aumentar a oferta de disciplinas em inglês. Dessa maneira, se objetiva aprimorar o uso desse idioma no ambiente acadêmico para alunos de pós-graduação.

BENEFÍCIOS PREVISTOS

TEMA

Sistemas de produção agropecuária, biodiversidade e sustentabilidade

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto	Início	Término
Ampliação e consolidação de parcerias internacionais	01/11/2018	31/07/2022

Descrição

O projeto tem como objetivo ampliar parcerias internacionais dos PPG e consolidar aquelas já existentes e inclui a realização de missões no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior (professor visitante e jovem talento com experiência no exterior). Os PPGs e suas respectivas instituições parceiras incluem: PPGZ – Univ. Texas A&M (TAMU), Florida, California - Davis e California Polytechnic State (EUA); Aveiros (Portugal – PO). PPG-RPAq –Univ. Miami, Virginia Institute of Marine Science, National Marine Fisheries Service, New Southeast – Florida (EUA); Institut de Recherche pour le Développement – IRD (França - FR); Univ. La Coruña (Espanha - ES). PGPV – Univ. TAMU e California –Davis (EUA); IRD (FR). PGPA – Univ. Wisconsin, Duke e TAMU (EUA); IRD (FR) PPMGP – Univ. Virginia e TAMU (EUA); Univ. de Bolonha (Itália - IT). PPGMV – Univ. Ohio State, Georgia, Iowa State, Louisiana State, Rutgers, TAMU, United States Department of Agriculture (EUA); Univ. de Provence e AgroParisTech (FR); Univ. Complutense de Madrid, de León, Católica de Valencia e Autónoma de Barcelona (ES); Univ. de Colúmbia e Guelph (Canadá); Instituto Nacional de Investigación Agropecuária (INIA/Uruguai). PPGF – Instituto de Agricultura Sostenible, Univ. Politécnica de Madrid, Politécnica de Valencia e de Salamanca (ES); Univ. Louisiana State e Clemson (EUA); Institut National de La Recherche Agronomique (FR). PPGETNO –Univ. Illinois e California (EUA); Univ. de Comahue (Argentina). PPGEA – INRA (FR); Univ. van Amsterdam (Holanda); Univ. de Exeter (Reino Unido - RU); Kansas State Univ. (EUA); Univ. Politécnica de Madrid (ES) PPGEAMB – Univ. TAMU (EUA); Univ. de Palermo (IT); IRD (FR). PGEA –Univ. California - Davis, Flórida, Duke e TAMU (EUA); Univ. de La Coruña e Santiago de Compostela (ES); Agroscope - Department of Agroecology & Environment de Zürich (Suíça). PPGDITM – Univ. d’Orléans (FR). Univ. de Gramna (Cuba); Univ. de Lisboa (PO) PPGB – Royal Botanical Kew Gardens, Univ. de Exeter e Portsmouth (RU). PPGCS – Univ. North Carolina State, TAMU e Florida (EUA); Univ. Santiago de Compostela (ES); IRD (FR). RENORBIO – Louisiana State Univ. (EUA); Univ. Degli Studi Di Genova (IT); Univ. de Cambridge (RU). PPGBA – Univ. degli Studi de Bari, degli Studi di Napoli Federico II, Gênova e Roma "LA SAPIENZA" (IT); Univ. Complutense de Madrid, Valencia e Murcia (ES); Univ. da Georgia, Appalachian State e Florida Agriculture and Mechanical (EUA); Univ. de Cambridge e Strathclyde (RU).

Missões Vinculadas ao Projeto de Pesquisa

Ano	Quantidade	Valor
2020	8	R\$ 249.696,00
2022	4	R\$ 124.848,00
2019	10	R\$ 312.120,00
2021	6	R\$ 187.272,00

Recursos para manutenção de projetos

Ano	Valor
2019	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 10.000,00
2018	R\$ 10.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	30	R\$ 484.658,70
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	6	R\$ 696.663,48
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	6	R\$ 696.663,48
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	30	R\$ 484.658,70
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	15	R\$ 242.329,35
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	4	R\$ 464.442,32
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	15	R\$ 242.329,35
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	4	R\$ 236.621,16

Nome do Projeto	Início	Término
Intercâmbio e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes	01/11/2018	31/07/2022

Descrição

O projeto tem como objetivo promover o intercâmbio de docentes, através da ida ao exterior (professor visitante júnior e sênior), e de discentes (doutorandos), através da realização de doutorado sanduíche no exterior. Os PPGs e suas respectivas instituições parceiras incluem: PPGZ - Univ. Texas A&M (TAMU), Florida, California - Davis e California Polytechnic State (EUA); Aveiros (Portugal - PO). PPG-RPAq -Univ. Miami, Virginia Institute of Marine Science, National Marine Fisheries Service, New Southeast - Florida (EUA); Univ. La Coruña (Espanha - ES). PGPV - Univ. TAMU e California -Davis (EUA); IRD (FR). PGPA - Univ. Wisconsin, Duke e TAMU (EUA); IRD (FR) PPMGP - Univ. Virginia e TAMU (EUA); Univ. de Bolonha (Itália - IT). PPGMV - Univ. Ohio State, Georgia, Iowa State, Louisiana State, Rutgers, TAMU, (EUA); Univ. de Provence e AgroParisTech (FR); Univ. Complutense de Madrid, de León, Católica de Valencia e Autônoma de Barcelona (ES); Univ. de Colúmbia e Guelph (Canadá). PPGF -Univ. Politécnica de Madrid, Politécnica de Valencia e de Salamanca (ES); Univ. Louisiana State e Clemson (EUA). PPGETNO -Univ. Illinois e California (EUA); Univ. de Comahue (Argentina). PPGEA -Univ. van Amsterdam (Holanda); Univ. de Exeter (Reino Unido - RU); Kansas State Univ. (EUA); Univ. Politécnica de Madrid (ES) PPGEAMB - Univ. TAMU (EUA); Univ. de Palermo (IT); IRD (FR). PGEA -Univ. California - Davis, Flórida, Duke e TAMU (EUA); Univ. de La Coruña e Santiago de Compostela (ES). PPGDITM - Univ. d'Orléans (FR). Univ. de Gramna (Cuba); Univ. de Lisboa (PO) PPGB - Royal Botanical Kew Gardens, Univ. de Exeter e Portsmouth (RU). PPGCS - Univ. North Carolina State, TAMU e Florida (EUA); Univ. Santiago de Compostela (ES); IRD (FR). RENORBIO - Louisiana State Univ. (EUA); Univ. Degli Studi Di Genova (IT); Univ. de Cambridge (RU). PPGBA - Univ. degli Studi de Bari, degli Studi di Napoli Federico II, Gênova e Roma "LA SAPIENZA" (IT); Univ. Complutense de Madrid, Valencia e Murcia (ES); Univ. da Georgia, Appalachian State e Florida Agriculture and Mechanical (EUA); Univ. de Cambridge e Strathclyde (RU).

Recursos para manutenção de projetos

Ano	Valor
2018	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	2	R\$ 121.276,80
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	15	R\$ 607.176,00
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	15	R\$ 607.176,00
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	3	R\$ 341.150,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	15	R\$ 607.176,00
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	3	R\$ 341.150,40
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	4	R\$ 492.307,20
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	4	R\$ 262.713,60
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	6	R\$ 738.460,80
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	6	R\$ 738.460,80
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	15	R\$ 607.176,00

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano das Missões	Quantidade de Missões por Ano	Valor das Missões
2021	1	R\$ 31.579,00
2020	1	R\$ 31.579,00
2019	1	R\$ 31.579,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Ação	Descrição	Valor
2022	Visita a instituições parceiras no exterior	Visita a instituições estrangeiras por membros do grupo Gestor ou representantes indicados, para a viabilização de cotutela entre cursos de pós-graduação stricto sensu da UFRPE e dos parceiros estrangeiros, bem como avaliação e acompanhamento do Projeto.	R\$ 78.948,00
2020	Visita a instituições parceiras no exterior	Visita a instituições estrangeiras por membros do grupo Gestor ou representantes indicados, para a viabilização de cotutela entre cursos de pós-graduação stricto sensu da UFRPE e dos parceiros estrangeiros, bem como avaliação e acompanhamento do Projeto.	R\$ 78.948,00

TEMA

Tecnologias portadoras de futuro

Projetos de Cooperação Internacional

Nome do Projeto	Início	Término
Ampliação e consolidação de parcerias internacionais	01/11/2018	31/07/2022

Descrição

O projeto tem como objetivo ampliar parcerias internacionais dos PPG e consolidar aquelas já existentes e inclui a realização de missões no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior (professor visitante no Brasil e jovem talento com experiência no exterior). Os PPGs e suas respectivas instituições parceiras incluem: PGPA - Univ. Wisconsin, Duke e TAMU (EUA); IRD (FR) PPGF - Instituto de Agricultura Sostenible, Univ. Politécnica de Madrid, Politécnica de Valencia e de Salamanca (ES); Univ. Louisiana State e Clemson (EUA); Institut National de La Recherche Agronomique (FR). PPGETNO -Univ. Illinois e California (EUA); Univ. de Comahue (Argentina). PPGEA - INRA (FR); Univ. van Amsterdam (Holanda); Univ. de Exeter (Reino Unido - RU); Kansas State Univ. (EUA); Univ. Politécnica de Madrid (ES) PPGEAMB - Univ. TAMU (EUA); Univ. de Palermo (IT); IRD (FR). PGEA -Univ. California - Davis, Flórida, Duke e TAMU (EUA); Univ. de La Coruña e Santiago de Compostela (ES); Agroscope - Department of Agroecology & Environment de Zürich (Suíça). PPGDITM - Univ. d'Orléans (FR). Univ. de Gramna (Cuba); Univ. de Lisboa (PO) RENORBIO - Louisiana State Univ. (EUA); Univ. Degli Studi Di Genova (IT); Univ. de Cambridge (RU). PPGBA - Univ. degli Studi de Bari, degli Studi di Napoli Federico II, Gênova e Roma "LA SAPIENZA" (IT); Univ. Complutense de Madrid, Valencia e Murcia (ES); Univ. da Georgia, Appalachian State e Florida Agriculture and Mechanical (EUA); Univ. de Cambridge e Strathclyde (RU).

Missões Vinculadas ao Projeto de Pesquisa

Ano	Quantidade	Valor
2020	5	R\$ 156.060,00
2021	3	R\$ 93.636,00
2019	6	R\$ 187.272,00
2022	2	R\$ 62.424,00

Recursos para manutenção de projetos

Ano	Valor
2021	R\$ 10.000,00
2018	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 10.000,00
2019	R\$ 10.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2021	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	18	R\$ 290.795,22
2019	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	2	R\$ 232.221,16
2020	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	18	R\$ 290.795,22
2020	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	4	R\$ 464.442,32
2022	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	9	R\$ 145.397,61
2019	Professor Visitante no Brasil (15 dias)	9	R\$ 145.397,61
2022	Jovem Talento com Experiência no Exterior (6 meses)	2	R\$ 118.310,58
2021	Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	4	R\$ 464.442,32

Nome do Projeto	Início	Término
Intercâmbio e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes	01/11/2018	31/07/2022

Descrição

O projeto tem como objetivo promover o intercâmbio de docentes, através da ida ao exterior (professor visitante júnior e sênior), e de discentes (doutorandos), através da realização de doutorado sanduíche no exterior. Os PPGs e suas respectivas instituições parceiras incluem: O projeto tem como objetivo ampliar parcerias internacionais dos PPG e consolidar aquelas já existentes e inclui a realização de missões no exterior e a vinda de pesquisadores do exterior (professor visitante no Brasil). Os PPGs e suas respectivas instituições parceiras incluem: PGPA - Univ. Wisconsin, Duke e TAMU (EUA); IRD (FR) PPGF -Univ. Politécnica de Madrid, Politécnica de Valencia e de Salamanca (ES); Univ. Louisiana State e Clemson (EUA). PPGETNO -Univ. Illinois e California (EUA); Univ. de Comahue (Argentina). PPGEA -Univ. van Amsterdam (Holanda); Univ. de Exeter (Reino Unido - RU); Kansas State Univ. (EUA); Univ. Politécnica de Madrid (ES) PPGEAMB - Univ. TAMU (EUA); Univ. de Palermo (IT); IRD (FR). PGEA -Univ. California - Davis, Flórida, Duke e TAMU (EUA); Univ. de La Coruña e Santiago de Compostela (ES); Agroscope - Department of Agroecology & Environment de Zürich (Suíça). PPGDITM - Univ. d'Orléans (FR). Univ. de Gramna (Cuba); Univ. de Lisboa (PO) RENORBIO - Louisiana State Univ. (EUA); Univ. Degli Studi Di Genova (IT); Univ. de Cambridge (RU). PPGBA - Univ. degli Studi de Bari, degli Studi di Napoli Federico II, Gênova e Roma "LA SAPIENZA" (IT); Univ. Complutense de Madrid, Valencia e Murcia (ES); Univ. da Georgia, Appalachian State e Florida Agriculture and Mechanical (EUA); Univ. de Cambridge e Strathclyde (RU).

Recursos para manutenção de projetos

Ano	Valor
2019	R\$ 10.000,00
2022	R\$ 10.000,00
2018	R\$ 10.000,00
2021	R\$ 10.000,00
2020	R\$ 10.000,00

Bolsas vinculadas ao Projeto de Pesquisa

Ano	Modalidade	Quantidade	Valor Total
2019	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	3	R\$ 369.230,40
2019	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2022	Doutorado Sanduíche (6 meses)	9	R\$ 364.305,60
2020	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	3	R\$ 369.230,40
2020	Doutorado Sanduíche (6 meses)	9	R\$ 364.305,60
2021	Doutorado Sanduíche (6 meses)	9	R\$ 364.305,60
2022	Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	2	R\$ 131.356,80
2019	Doutorado Sanduíche (6 meses)	9	R\$ 364.305,60
2021	Professor Visitante no Exterior Sênior (12 meses)	3	R\$ 369.230,40
2020	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	2	R\$ 227.433,60
2021	Professor Visitante no Exterior Júnior (12 meses)	1	R\$ 113.716,80
2022	Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	1	R\$ 60.638,40

Missões Não Vinculadas a Projeto

Ano das Missões	Quantidade de Missões por Ano	Valor das Missões
2021	1	R\$ 31.579,00
2019	1	R\$ 31.579,00
2020	1	R\$ 31.579,00

Bolsas Não Vinculadas a Projetos de Pesquisa R\$ 0,00

Outras Ações Não Vinculadas a Projeto

Ano	Ação	Descrição	Valor
2020	Visita a instituições parceiras no exterior	Visita a instituições estrangeiras por membros do grupo Gestor ou representantes indicados, para a viabilização de cotutela entre cursos de pós-graduação stricto sensu da UFRPE e dos parceiros estrangeiros, bem como avaliação e acompanhamento do Projeto.	R\$ 78.948,00
2022	Visita a instituições parceiras no exterior	Visita a instituições estrangeiras por membros do grupo Gestor ou representantes indicados, para a viabilização de cotutela entre cursos de pós-graduação stricto sensu da UFRPE e dos parceiros estrangeiros, bem como avaliação e acompanhamento do Projeto.	R\$ 78.948,00

Valores de Benefícios Previstos Cadastrados

Valor dos Projetos de Cooperação	R\$ 16.290.646,98
Valor das Missões não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 189.474,00
Valor das Bolsas não vinculadas a projetos de pesquisa	R\$ 0,00
Valor de Outras ações	R\$ 315.792,00
Valor Total do Projeto	R\$ 16.795.912,98

CONTRAPARTIDA

Internacionalização do ensino - Incorporação de temas internacionais nas aulas de graduação e pós-graduação

A internacionalização do ensino de Graduação e de Pós-graduação envolve a adequação da grade curricular dos cursos e programas uma vez que alguns países, como o Brasil e outros países da América Latina, tratam o currículo acadêmico de forma ampla, oferecendo disciplinas obrigatórias, eletivas e optativas. Neste sentido, a UFRPE, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, e da ACI atuarão na tradução da grade curricular de todos os cursos de graduação e de pós-graduação, a qual será vinculado ao sistema acadêmico (SIGA) da universidade, facilitando, assim, a emissão do transcript quando o estudante de outra instituição internacional finalizar a mobilidade na UFRPE, por exemplo. Além disso, a universidade irá oferecer as disciplinas de Português e Inglês, de forma contextualizada, e esta será obrigatória na matriz curricular do curso, permitindo aos alunos um completo domínio para leitura de bibliografia específica da área, como manuais, evidenciando, ainda, a importância desse idioma na participação em programas de treinamentos, pós-graduação, entre outros. Além do inglês como língua estrangeira obrigatória, o(a) estudante terá que escolher mais uma língua estrangeira como optativa, ofertada na modalidade semipresencial, de modo que o (a) mesmo, ao final do curso, tenha uma formação bilíngue. Uma vez que, atualmente, já se encontram ofertadas disciplinas em língua inglesa em alguns Programas de Pós-graduação da UFRPE, os Programas serão incentivados a aumentarem a oferta de disciplinas em inglês. Dessa maneira, com o objetivo de aprimorar esse idioma no ambiente acadêmico e viabilizar a compreensão de estudantes estrangeiros, a UFRPE tem estimulado a oferta de disciplinas totalmente ministradas no idioma inglês para alunos de graduação e de pós-graduação. Ressalta-se, ainda, que o processo de internacionalização da UFRPE contempla a realização de palestras, seminários e eventos, visando a criação de um ambiente científico vinculado aos temas definidos como prioritários para a universidade no processo de internacionalização. Esses eventos serão abertos a aprendizes de graduação e pós-graduação, visando contribuir para a disseminação do conhecimento atualizado a toda comunidade científica, assim como para a internacionalização do ensino superior na universidade.

Produção de material de divulgação da universidade em outras linguas, inclusive websites dos PPGs envolvidos

Diante desse cenário, é importante registrar que a UFRPE já disponibiliza o site da universidade e de seus Programas de Pós-graduação no idioma inglês, com o objetivo de aumentar a visibilidade e divulgação das atividades acadêmicas desenvolvidas pela comunidade universitária e, conseqüentemente, aumentar o acesso de estrangeiros às informações da instituição, possibilitando a atração de um maior número de pessoas a escolherem a universidade para se capacitarem. Além disso, a UFRPE promove a divulgação de material acadêmico em outras línguas por meio de sua Editora Universitária, bem como possibilita a redação de dissertação e tese no idioma inglês com o fim de aumentar a visibilidade dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos durante a realização dos cursos de mestrado e doutorado e oportuniza a possibilidade de publicar artigos científicos em periódicos internacionais de impacto para as diversas áreas do conhecimento, realizando, desta forma, uma maior divulgação do conhecimento obtido para a comunidade acadêmica internacional. Em eventos internacionais, os PPGs têm divulgado suas atividades acadêmicas por meio de folders e cartazes em língua estrangeira, predominantemente inglesa. Ressalta-se, ainda, que está sendo elaborado, no formato de catálogo, Material de divulgação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE em língua inglesa e espanhola, com o objetivo de dar mais visibilidade aos Programas no âmbito internacional.

Treinamento e capacitação de servidores para internacionalização da universidade

A UFRPE disponibiliza a toda comunidade acadêmica, por meio do Núcleo de Idiomas, cursos de vários idiomas, em especial inglês, francês e espanhol. Assim, a universidade possibilita ao corpo discente (graduação e pós-graduação), docente e técnico a realização de cursos de proficiência em diversos idiomas, sem qualquer custo financeiro para os mesmos. O Núcleo de Idiomas tem proporcionado experiência profissional pedagógico-cultural a toda comunidade da UFRPE, visando o aumento de sua competência na comunicação em língua estrangeira e estímulo à mobilidade para estudos no exterior. Com o objetivo de habilitar docentes e técnicos administrativos para receberem alunos e professores estrangeiros, a UFRPE tem estimulado a proficiência em língua estrangeira, possibilitando utilizar a pontuação referente ao curso de idiomas para progressão funcional de seus servidores. Outra forma de contrapartida da UFRPE é a oferta periódica de testes gratuitos de proficiência em Inglês (TOEFL) e em outros idiomas (DELE, DELF/DALF), para o incremento da proficiência em línguas estrangeiras de seus alunos e servidores.

Contrapartidas oferecidas pelas instituições estrangeiras que firmarem parceria com a instituição proponente, quando houver

A UFRPE, preferencialmente, firma parcerias com as instituições estrangeiras que se comprometem com a isenção da cobrança de taxas acadêmicas, tais como uso de biblioteca (física e digital), rede wifi, taxa de pesquisa, visando a redução dos custos para a realização das missões de estudo, com isso promovendo o uso racional dos recursos financeiros obtidos nas ações de internacionalização, a exemplo do Projeto Capes PrInt.

Outras contrapartidas, quando houver

Em virtude da importância de estimular a internacionalização dos Programas de Pós-graduação, a UFRPE concedeu bolsas Demanda Social da CAPES (cota Pró-Reitoria) para alunos estrangeiros recebidos pelos programas por meio do Edital Bolsas Brasil, uma realização conjunta do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA). Essa ação teve um resultado surpreendente, uma vez que, no ano de 2013, a UFRPE havia recebido apenas dois discentes por meio deste edital e, até o final de 2016, esse número já havia ultrapassado 57 alunos oriundos de várias nacionalidades. Além da disponibilização dessas bolsas, a UFRPE forneceu todo apoio para recebimento e permanência dos referidos discentes na instituição, como acesso subsidiado ao Restaurante Universitário, onde o discente pode realizar duas refeições diárias de qualidade, assim como serviços médicos e odontológicos, configurando uma eficiente e atenta forma de promover a internacionalização da instituição. É importante ressaltar que a UFRPE também tem financiado, com recursos próprios, viagens de prospecção de novos parceiros ou consolidação das parcerias em andamento com instituições estrangeiras. Por fim, é importante registrar que a UFRPE tem dispendido esforços para viabilizar a hospedagem de alunos estrangeiros de graduação e pós-graduação na residência estudantil.

DOCUMENTOS

Descrição	Tipo	Data
CAPES-PRINT-742504P - form in english - UFRPE.pdf	Projeto Institucional de Internacionalização em inglês	20/05/2018 15:52:58
Comprovante de Inscrição	Comprovante de Inscrição	09/05/2018 14:28:15
Executive Summary - Projeto de Internacionalização da UFRPE.pdf	Sumário Executivo, em inglês, do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	09/05/2018 12:56:27
Sumário Executivo - Projeto de Internacionalização da UFRPE.pdf	Sumário Executivo do Plano Institucional alinhado ao Projeto apresentado no Print	09/05/2018 12:34:42
Ofício Reitora UFRPE.pdf	Ofício de apresentação expedido pela autoridade máxima (8.2.4 do Edital)	09/05/2018 12:31:07
João Luís Mendes Pedroso de Lima - CV.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	09/05/2018 12:30:52
Plano de Internacionalização da UFRPE.pdf	Plano Institucional de Internacionalização da IES ou documento congênere	07/05/2018 17:11:19
Mathis CV 03-2018.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	07/05/2018 17:04:20
Datnoff-CV_2018.pdf	Currículos Vitae - membros estrangeiros	07/05/2018 17:04:08